

Os Trabalhadores Da "Ceará Light" Em Fortaleza Entraram Em Greve Reivindicando o Abono De Natal Que Lhes Foi Recusado Pela Empresa Imperialista Estrangeira



Ele é o sr. Adroaldo Mesquita

ESCANDALOSA NEGOCIATA

ACOBERTADA PELO NOME DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O filho do sr. Adroaldo Mesquita da Costa conseguiu, graças ao pai, uma licença irregular para a exportação de mil toneladas de arroz

ORDEM EMANADA DO RIO PELO TELEFONE — REPERCUTE O ESCANDALO NOS MEIOS COMERCIAIS E NA ASSEMBLEIA DO RIO GRANDE — O MINISTRO-FARISEU GANHOU CENTENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS

O atual ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, está envolvido numa escanda-

losa negociação de arroz, que lhe foi facilitada pela ditadura como prêmio aos seus serviços.

Em troca desses serviços, Adroaldo, o ministro fariseu, obteve favores especiais em benefício da sociedade Total, de que o seu filho Carlos Adroaldo Mesquita da Costa é um dos diretores.

A transação pode ser assim resumida:

1.º — Estando suspensas as licenças para exportação de arroz do Rio Grande do Sul, o sr. Adroaldo conseguiu autorização para exportar mil toneladas desse cereal.

2.º — A iniciativa do negócio foi estranha ao Instituto Rio-grandense do Arroz (IRGA), ao qual são concedidas em bloco as licenças, para serem distribuídas aos exportadores.

3.º — A ordem para a concessão à Total veio diretamente do Rio, pelo telefone. A cursal do Banco do Brasil na cidade do Rio Grande, também recebeu ordem diretamente da matriz para liberar o arroz da firma.

4.º — Esses extraordinários privilégios foram conseguidos pelo fato de pertencer à Total (Conclue na 2.ª página)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III — N.º 790 — SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1947

EPISODIOS DA COLUNA PRESTES

HOJE AS 13.30 HORAS, NA A. B. I., A CONFERENCIA DO CAPITAO TRIFINO CORREIA

Na solenidade com que se inicia a Semana de Comemorações do Cinquentenário de Luiz Carlos Prestes, hoje, sábado, às 13.30, no auditório da A.B.I., o capitão Trifino Correia, tenente-coronel e ajudante do Destacamento Siqueira Campos na Coluna Invicta, realizará uma conferência, recordando episódios da grande marcha e a situação do jovem general do povo que, já aos vinte e seis anos, era proclamado o Cavaiteiro da Esperança.

Além do conferencista, usará da palavra outros oradores e participarão da mesa representantes de organizações universitárias e juvenis em geral como convidados de honra.



Tropas americanas desfilam em Natal, numa parada em Setembro de 46. No extremo norte e no extremo sul de nosso país ainda há soldados do imperialismo, como se pode ver através de nossas documentadas denúncias sobre as atividades de «Fortalezas-Voadoras».

UMA CHAPA UNITARIA PARA AS ELEIÇÕES NA A.B.D.E.

Apresentados por José Américo, Tristão de Ataíde, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Anibal Machado e outras expressivas figuras das letras nacionais, os nomes dos que deverão reger os destinos do organismo de classe dos escritores

Podem-nos a publicação do seguinte documento: «A Associação Brasileira de Escritores deverá eleger, amanhã, dia 27, na forma dos estatutos, dois dos seus membros para a presidência e a vice-presidência da nossa entidade de classe, no período em curso, em face da renúncia dos prezados consócios, Guilherme Figueiredo e Rodrigo Otávio Filho, que não relevantes serviços prestaram à sociedade.

As melhores conveniências da vice-presidência — Luiz Jardim, 1.º secretário — Francisco de Assis Barbosa; 2.º secretário — Dalcídio Jurandir; tesoureiro — Alina Palm. Conselho Fiscal: Afonso Arinos de Melo Franco. Presidente — Alvaro Lins; (Conclue na 2.ª página)

OPERAM TAMBEM NO EXTREMO-NORTE AS FORTALEZAS VOADORAS

PAGAMOS, COM O NOSSO DINHEIRO, PARA QUE O ESTADO MAIOR DE OUTRA POTENCIA SE APOSSE DE LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFICOS DE ZONAS ESTRATEGICAS DO PAIS

Por que não se entrega a realização desse serviço, que envolve rigoroso sigilo militar, aos nossos soldados e aviadores, que revelaram tanta perícia na guerra?

Sómente o jornal americano "O Globo", usando seu escudo de matéria plástica, julgou-se no dever de responder à nossa denúncia em torno dos vôos de aparelhos militares lançados em nossa zona fronteiriça com a Argentina. O fato não foi nem poderia ser contestado, de sorte que aquele vespertino, autêntico porta-voz da reação e do fascismo, limitou-se a dizer que o caso não tinha importância. Não teria importância se o levantamento fotográfico fosse feito por inocentes técnicos paisanos sobre as cavalariças do sr. Roberto Marinho, o que então só interessaria a felizíssimo "nouveau-riche" e a seus preciosos cavalos e equas. Mas, infelizmente, este não é o caso.

GRAVE AMEAÇA Trata-se evidentemente de uma grave ameaça à segurança nacional. Os levantamentos aerofotogramétricos são assuntos de crítica segurança nacional. Por isto, e não por simples espírito de implicância, é que as nações soberanas vedam o vôo de aviões militares estrangeiros sobre seus territórios. E até mesmo para a navegação civil, nos países realmente policiados, há medidas restritivas. Assim, os passageiros desses aviões que conduzem máquinas fotográficas, mesmo máquinas comuns, são obrigados a fechá-las e selá-las. Tais medidas verificam-se de baixo de rigor.

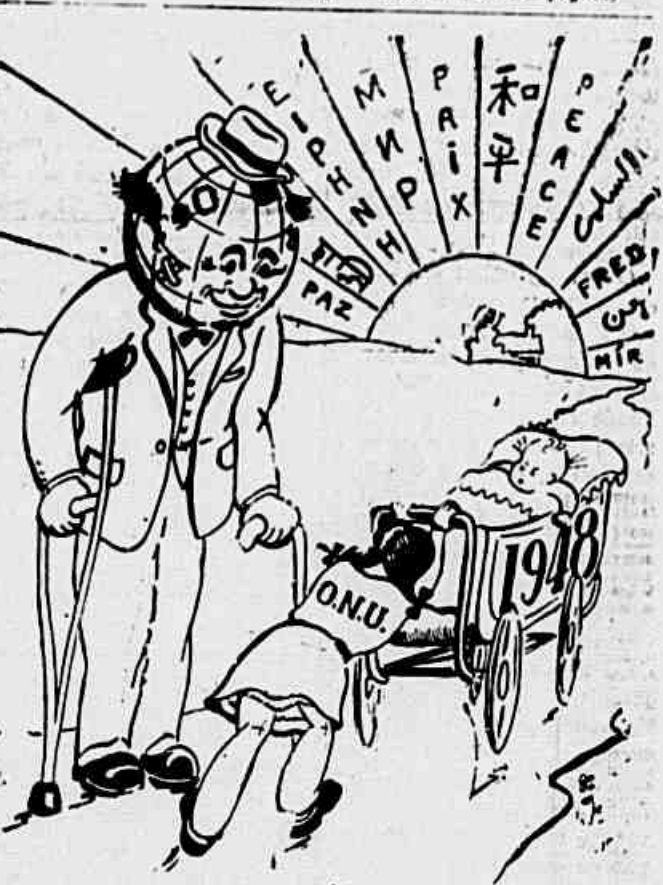
"VOTAR PELA CASSAÇÃO É ACENTUAR O CAOS NACIONAL"

FALARAM CONTRA O "INDECOROSO", NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA, O REPUBLICANO MUNHOZ DA ROCHA, 1.º SECRETÁRIO DAQUELA CASA, E O PESSEDISTA FLUMINENSE PAULO FERNANDES — ATACADO DE HISTERIA ANTI-COMUNISTA O SR. JURACI — CONFUSÕES DO TRAIADOR JURANDIR PIRES

Proseguiu ontem na Câmara a discussão em torno do indecoroso e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino. O sr. Munhoz da Rocha, do Partido Republicano e 1.º Secretário da Mesa daquela Casa do Parlamento, ocupou a tribuna e pronunciou-se contra a cassação dos mandatos. Afirmou que seu partido resolveria considerar questão aberta o pronunciamento de seus representantes sobre o projeto Ivo d'Aquino, e daí sua atitude naquele momento.

Acentuou que aceitara, desde há muito, a preliminar de que esse projeto é inconstitucional e que, por conseguinte, não entraria em considerações de ordem jurídica e constitucional. Outros oradores já o haviam feito, pedreros argumentos tinham sido trazidos a plenário. Desejava, apenas, tecer considerações no sentido de manifestar-se quanto à conveniência do projeto. Este era, sem dúvida, inconveniente.

O sr. Munhoz da Rocha afirmou que é contra a ideologia comunista, e, a este respeito, incide, nos argumentos que apresenta, em erros e equívocos de toda sorte. Acha que é ponto pacífico lutar-se para vencer-se o comunismo, mas não é ponto pacífico, ainda, qual o meio a empregar-se para vencê-lo. Discorda, porém, da técnica totalitária, fascista, da violência, dos fuzilamentos, do terrorismo. «Os comunistas — diz — são seres humanos». Após outras considerações, adverte que, enquanto muitos que se dizem democratas mas não lutam pelos interesses do povo, os comunistas defendem as reivindicações das



O último número do «Noticiário das Nações Unidas», boletim oficial da ONU, publica esta charge. O mundo ainda combatido pela guerra, diz para a criança que representa a ONU: «Continua, minha filha, e chegará a tempo...»

OS TRABALHADORES DA LIGHT LUTAM PELA CONQUISTA DO ABONO DE NATAL

APESAR DE SEREM CONHECIDOS SEUS LUCROS FABULOSOS, A EMPRESA CANADENSE DIZ QUE NÃO PODE CONCEDER ABONO A SEUS EXPLORADOS EMPREGADOS

O que disse à nossa reportagem o vereador Ary Rodrigues da Costa

A Light acaba de publicar nos quadros de aviso nos vários locais de trabalho, a circular n. 1036 avisando que não pode conceder abono de Natal este ano, mas que, em compensação, permitirá a retirada a título de empréstimo de um terço dos salários, que será descontado em dois meses.

Nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o vereador Ary Rodrigues da Costa, líder sindical dos trabalhadores da Empresa Imperialista.

«TODA-SE DE UMA FARSA — tudo isto uma farsa — disse-nos o vereador — manobra apenas que a Light está fazendo, aproveitando-se do clima criado pelo ditador Dutra, e que faltam as garantias materiais necessárias ao povo. Com os salários entregues aqueles a quem já haviam expulso, fácil foi a empresa choramingar novamente, alegar dificuldades financeiras, como fazia à época do Estado Novo. Entretanto, desta vez a manobra foi desmascarada pelas próprias agências e jornais, alimentados com o seu dinheiro e de outras empresas imperialistas. A



Vereador Ary Rodrigues da Costa

divulgação dos seus fabulosos lucros, só no mês de outubro, acrescida da informação que continua aumentando, serviu para reanimar os trabalhadores. E estes voltaram a levantar a sua voz, clamando contra a fome e a miséria que já invade os seus lares.

— Não adianta, pois — prossegue o nosso entrevistado — a Light amparar-se no governo arbitrário do gen. Dutra nem tampouco solicitar tropas dos Exército para ocupar as suas dependências com intuito de assegurar a concessão do abono de Natal.

A RECUSA AO EMPRESTIMO É UMA FORMA DE LUTA

— Os trabalhadores da Light continuam lutando, empunhando a bandeira do abono. Organizando-se cada vez, mais ativamente, em comissões por local de trabalho, criando assim condições para uma forma mais vigorosa de protesto contra a indecorosa farsa do empréstimo que visa sacrificar milhares de trabalhadores, em benefício de um pequeno grupo de acionistas estrangeiros. Os empregados da Light devem prosseguir recusando o empréstimo que lhes foi oferecido, pois, tal recusa já constitui, por si só, uma forma de luta pela conquista do abono de Natal — conclui o vereador Ary Rodrigues da Costa.

EM GREVE OS OPERARIOS DA "CEARÁ LIGHT"

Os poderosos da empresa estrangeira negaram-se a conceder abono de Natal aos trabalhadores

FORTALEZA, 26 (D) Correspondente — A companhia «Ceará Light», subsidiária da «Brazilian Traction», empresa imperialista estrangeira que estende os seus tentáculos vorazes sobre os principais Estados do Brasil, entrando o desenvolvimento de nossa economia e explorando desapidadamente o trabalho de milhares de brasileiros, negou-se perentoriamente a conceder o abono de Natal que pleiteavam seus operários, remunerados com salários ínfimos que mal lhes dá para alimentar precariamente suas famílias.

Diante da atitude usurária da empresa imperialista, cujos lucros no Brasil são cada vez mais altos, os operários da «Ceará Light» resolveram entrar em greve. O início da greve teve lugar na manhã de ontem, e em consequência a cidade ficou inteiramente sem energia elétrica. A opinião pública acompanha com simpatia a greve dos operários da Ceará Light, compelidos a lançar mão desse recurso, devido a intransigências dos patrões estrangeiros negando-lhes o abono pretendido para um Natal de menos fome em seus lares.

As usinas da empresa foram ocupadas por tropa do Exército, o que constitui uma providência injusta que obedece às diretrizes de submissão aos imperialistas estrangeiros do governo do sr. Dutra e seus auxiliares da Copa e da Cozinha. O povo comenta essa iniciativa condenável de utilizar os soldados brasileiros contra os seus compatriotas trabalhadores em defesa da ganância e miséria dos patrões estrangeiros.

VAI HAVER AUMENTO NAS PASSAGENS DE ONIBUS

ESTE O PRESENTE DE NATAL QUE O PREFEITO RESERVOU PARA O POVO CARIOCA

Há várias linhas que já estão cobrando as passagens em dobro

A Comissão designada pelo Prefeito para estudar o problema dos transportes e a proposta do Sindicato das Empresas de Ônibus, solicitando um aumento de 50 por cento nas tarifas, está terminando os seus trabalhos. Como não podia deixar de ser, a Comissão chegou à conclusão de que o caso só se resolve com o aumento. Nesse sentido o seu presidente, o Secretário da Viação da Prefeitura, optou por um aumento de 20 a 30 por cento. Assim, o carioca terá como presente de festas do sr. Dutra mais este aumento. O interessante em tudo isto é que a Comissão nada resolveu sobre a crise dos transportes, sem dúvida, achando também como o sr. Mendes de Moraes que tudo está normalizado.

Acotocce porém, que o povo não usa carros oficiais e nem tem automóveis à sua disposição, sabe perfeitamente o sacrifício que faz para tomar um ônibus, um bonde ou um trem de subúrbio. As filas cada vez mais se alongam; os 12 cent. por dos ônibus passaram a 20 e mais, chegando nos carros da linha 104 a mais de 80; os pingentes são tantos que em algumas voltas, dois bondes não podem cruzar-se e assim também os trens da Leopoldina e Central viajam com pessoas penduradas e em posições inimagináveis. Para o prefeito nada disso existe e se há problema, deve ser resolvido com aumento. O pior é que, justamente o aumento maior, o dos 30 por cento, recairá sobre os moradores das zonas mais pobres da cidade, onde as ruas não são asfaltadas.

A AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONCESSIONES

É fato perfeitamente sabido que o Departamento de Concessões da Prefeitura sempre atuou contra os interesses do povo carioca, cedendo à pressão das empresas de transportes coletivos, principalmente da Light. Tanto que chegou a «botar uma pedra» em cima do contrato firmado entre a Prefeitura e a companhia canadense, que os vereadores a custo conseguiram saber do conteúdo. Assim para as empresas que adquiriram os

novos carros nos Estados Unidos, permite uma majoração arbitrária de 100 por cento e às vezes mais. Isto acontece, por exemplo, com a linha 104, que cobra passagens dobradas pelo mesmo percurso feito por outros ônibus, pagando o passageiro Cr\$ 1,60 da Praça Barão de Drumond à cidade, quando o preço de tabela é de Cr\$ 0,80. A companhia desses ônibus privilegiados conseguiu tal negócio, com a prefeitura, que além de adquirir da municipalidade os carros sem concorrência, têm tais lucros nas passagens, que as prestações que deve pagar mensalmente pelos 12 ônibus é satisfeita com a «ferla» de um único. Mas demos outro exemplo das «concessões» desse Departamento, tão bem batizado de Depart. de Concessões: antigamente, todas as companhias tinham o direito de nos carros na linha número 1, Mauá-Monroe; agora, inexplicavelmente, essa linha constitui privilégio dos ônibus n.º 10, Mauá-Aeroporto, que por sinal antigamente a passagem de Cr\$ 0,30 para Cr\$ 0,40. Os negócios dessa feliz empresa têm prosperado tanto que ela já adquiriu concessões para novas linhas, mas como não têm carros, pretendem negociá-las.

A «COMISSÃO DO AUMENTO» A Comissão nomeada pelo sr. Mendes de Moraes, segundo tudo indica, aprendeu bem o método do Departamento competente da Prefeitura. Assim é que antes de mais nada, já se falou que vai ser concedido o aumento, que não deve tardar. Além do aumento, como os «dotações», particulares não podem mais trabalhar, já houve autorização para elevar para 20 os sem pé. O fato é que esse sistema já vem sendo adotado e é comum vermos os ônibus de tal forma lotados, que na porta traze-se aglomeram 4 ou 5 pessoas, das quais duas se trotam ficam penduradas. O que vai acontecer, porém, é que o número de acidentes aumentará muito. De acordo com as estatísticas, o Rio é uma das cidades onde mais se morre por acidentes de tráfego: pelo visto, os responsáveis querem mesmo ultrapassar o lugar já alcançado. Não querem competir. E por isso desatracaram mais um aumento sobre o povo

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSEBERG
 Redação — Rua Gustavo Lacerda, 19
 Telefones: — 22-3070 — 22-4224
 Administração — 22-8518
 Oficinas — Rua de Lavradio, 87
 Telefones — 42-2961
 Endereço Telegráfico — "TRIPOLAR"
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40

JORNAL DO M.A.I.P.

AVISO IMPORTANTE

Para o grande churrasco da dia 4 na Granja das Garças, o MAIP planejou a colocação de diversas barracas. As Comissões de Ajuda devem procurar imediatamente a secretaria do MAIP, e fazer sua inscrição para administrar uma barraca. A escola das barracas será feita por ordem de inscrição.

CONVOCAÇÃO

A Comissão de Ajuda dos Secretários convoca todos os assistentes de sua comissão a comparecer segunda-feira, às 18 e mais horas na sede do MAIP.

Ajudista Wallenstein, compareça com urgência ao MAIP, para falar com o encarregado do Jornal do MAIP.

CONTRIBUIÇÕES

O ajudista José Paulo Garcia remeteu de Florianópolis para o MAIP a importância de duzentos cruzeiros.
 A Comissão de Ajuda do Costume Carioca fez entrega ao MAIP da importância de mil duzentos e vinte e três cruzeiros e setenta centavos.

CARTA DE AJUDISTA

Remetemos ao ajudista C. B. Barcelos uma carta com grandes contribuições. Remetemos à redação da "Tribuna Popular" para as devidas providências.

PROVAS ESPORTIVAS DO CONCURSO DO DIA 4

A Comissão Esportiva solicita das Comissões de Ajuda que façam a sua inscrição antecipadamente para as grandes provas esportivas (Voleibol, Cabo de Guerra), para maiores detalhes procurar a secretaria do MAIP.

"Votar Pela Cassação é Acentuar o..."

(Conclusão da 1ª página)
 grandes massas, vivem no seio destas, não as abandonam. E preciso que se acabe com o "pavor anti-comunista, que contamina a consciência nacional". É preciso deixar-se de ver em tudo o "perigo comunista". E textualmente, no desenvolvimento dos seus pontos de vista: "Nem a maioria do PSD, nenhuma maioria parlamentar poderá deter a marcha dos acontecimentos".
 Em aparte, o sr. Osmar Aquino, udenista da Paraíba, diz:

— O "perigo comunista" está apenas na cabeça dos mito-maníacos. O grande perigo não é o comunismo, mas a miséria que líquida com o povo!

RECORDANDO CAMPOS DA PAZ

O sr. Munhoz da Rocha ora vê nos comunistas homens fanáticos, ora homens de tempera extraordinária, homens bons, na melhor qualidade da palavra. Seu espírito permanece em dúvida, a esta respeito, mas é obrigado a basear-se num exemplo: o do grande idealista e lutador sincero, que foi o dr. Campos da Paz, amigo do pai do orador. Dá seu depoimento à Câmara de que o dr. Campos da Paz era um homem que jamais poderia ser caluniado de vender-se a potências estrangeiras, ao "ouro de Moscou", como acentua. Era um homem completo, na vida privada e na vida pública; incapaz de qualquer violência, de fazer derramar uma gota de sangue; um homem exemplo pelos seus sentimentos de solidariedade humana, fraternidade, desambição pessoal. Desde sua mocidade se afirmava assim. E, no entretanto, o dr. Campos da Paz fora comunista.

O sr. Helvecio Coelho Rodrigues, udenista do Piauí, dá, a esta altura, vários exemplos furibundos, cheios de ódio e das desmoralizadas calúnias anti-comunistas. A um desses apêndices, o sr. José Maria Crispim lhe relembra que Tiradentes foi condenado como agente estrangeiro e, no entretanto, Tiradentes é o grande patriota que todos veneram. O sr. Helvecio diz que isso não é verdade, o sr. Crispim observa-lhe tratar-se de um fato histórico; basta que o orador manuseie o processo que levou Tiradentes à forca. Mas o sr. Helvecio, reafirmado até as raízes dos cabelos, não quer saber da História. E ao calar.

O sr. Munhoz da Rocha diz, a certa altura, que a cassação dos mandatos seria abrir-se uma brecha, de consequências imprevisíveis, na nascente democracia brasileira. Acha que a cassação seria um erro dos próprios responsáveis pela campanha anti-comunista que se desenvolveu no país. "Aceitar o projeto Ivo de Aquino — advir — é acentuar o êxodo nacional, é conduzir o país para uma aparente tranquilidade, para uma tranquilidade de morte". E observa: "Não é possível proscrever a todos os que são comunistas, nem aos que são tomados como simpáticos do comunismo, da convivência nacional".
 JURACI PROVOCA UM INCIDENTE
 certo trecho de seu dis-

USINAS DA LIGHT OCUPADAS POR TROPAS EMBALADAS

Metralhadoras pesadas e leves assestadas contra os pátios internos

SEM SE DEIXAREM INTIMIDAR, OS TRABALHADORES PROSEGUEM SERENAMENTE NA LUTA PELAS SUAS REIVINDICAÇÕES

Tropas do Exército continuam ocupando, sem qualquer justificativa, várias usinas da Light e a fábrica de gás, em São Cristóvão. Para esta dependência da empresa imperialista, onde as condições de trabalho são das piores, foram desfiladeiros cerca de duzentos soldados.

Dado o regime de trabalho escravo reinante na fábrica de gás, onde um fogueira trabalha oito horas consecutivas, sem o intervalo de um minuto sequer a ocupação militar faz lembrar o aspecto de um campo de concentração.

Sentinelas volantes, armadas

Atraso de pagamento no Ministério da Agricultura

Contrariando uma velha prática nas repartições públicas, o Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, não pagou o seu Pessoal de Obras Marcado para ontem, o pagamento foi, mais uma vez, adiado, sendo determinada agora a data de 2 de janeiro para que o mesmo seja efetuado. Ao comunicar-nos o fato, um dos funcionários desta repartição, por nosso intermédio, lavrou o seu protesto contra a incuria dos responsáveis por este acontecimento, que veio transtornar a vida de todos os servidores de obras do Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas.

RESOLUÇÕES APROVADAS

A reunião se prolongou por cerca de duas horas e o jornalista Fernando Sigismundo, logo de início fez um resumo das atividades da classe e das Comissões no decorrer da campanha pela aprovação do projeto Café Filho. Mostrou que a vitória conquistada com a aprovação do projeto nas duas Casas do Congresso fora, de fato, uma vitória da unidade da classe em torno de uma reivindicação justa e irredutível.

Explicou ainda a significação do veto do presidente da República, que, ao atender aos interesses dos gananciosos proprietários de jornais não vacilou em condenar uma classe a uma vida de dificuldades, sacrifícios e miséria. Demonstrou em seguida, que o veto presidencial poderá ser derrubado no Congresso pela mesma maioria que defendeu e aprovou o projeto Café Filho, bastando para isso que os profissionais de imprensa saibam se organizar, compreender que a luta contra o veto do Executivo é a luta por melhores salários e por uma vida mais digna e levantando a campanha no plano nacional, prosseguir na luta pela conquista de uma lei federal que venha atender as necessidades imediatas e prementes da classe.

Resaltando a importância do "Café-Jornal", nessa campanha que entra em sua fase mais dura e decisiva, apresentou o seguinte programa elaborado pela Comissão de Salários:

1.º) Designação de um representante do "Café-Jornal" em cada redação, com a responsabilidade de recolher colaboração e contribuições em dinheiro para o financiamento de duas edições a serem lançadas até o próximo dia 10 de janeiro.

2.º) homenagem dos jornalistas aos parlamentares membros das Comissões de Constituição da Câmara e do Senado. A homenagem consistirá de um "cock-tail" que se realizará no próximo dia 5, na A.B.D.E.

3.º) — Assembleia da Federação Nacional dos Jornalistas no próximo dia 30, às 17 horas

de metralhadoras, percorrem os muros, impedindo a qualquer hora do dia ou da noite o trânsito de veículos. Armas iguais, mais de maior potência de fogo, colocadas nos pátios estão assestadas para o patto interno da fábrica, por onde transitam as operárias.

Os trabalhadores da fábrica do gás perguntam entre si: "qual o razão de todo este aparato bélico. Será para que não protestem contra as péssimas condições de trabalho reinantes, já qualificada por um ilustre médico que visitou a fábrica, como ademais brutal, preparada para cavalos e não para entes humanos?"

Mas o que existe na realidade é a sistemática roum da empresa, com a intervenção do ministro do Trabalho, em lutar por melhoramentos na fábrica de gás.

PROSEGUIRAM NA LUTA

Os trabalhadores do gás, porém, não se intimidam com o aparato de força. Proseguem serenamente em sua luta contra o trabalho insalubre, praticando um reclamar medidas higiênicas, a fim de que não continuem aspirando gases letais.

Quilômetros, fogueiras, manguetarias, operários de todas as categorias, que percebem os efeitos de febre, prosseguem também, ao lado de todos os trabalhadores explorados pela empresa imperialista, lutando por melhoramentos, para conquistar o alívio da dor.

Logo porque como vítimas de Light não se conformam com a negativa da empresa, de que não são públicos e notórios, os grandes lucros por ela alcançados nem tão pouco que o ditador Dutra utilize contra eles e a favor de polvos esmeraldas e brava colônia de nosso Estado.

Nas últimas eleições como as de Frei Caneca e Cascadura Voto a situação "a identidade. Consta que nesta última eleição o número de soldados ocupantes seja bastante superior ao do que se encontra na fábrica de gás em São Cristóvão.

lançasse uma proclamação dirigida aos profissionais de imprensa de todo o país, convidando-os a cerrar fileiras em torno dos colegas do Rio na campanha pela aprovação final do projeto Café Filho.

Foi escolhida e aprovada uma Comissão que percorrerá as redações, levando as soluções tomadas naquela reunião e convidando-a a participar ativamente de todas as iniciativas contidas no programa apresentado pela Comissão de Salários.

Com a aprovação unânime de mais uma proposta, no sentido de a Comissão de Salários fazer chegar aos colegas dos Estados os resultados daquela reunião, os trabalhos foram encerrados numa demonstração predominante no seio da classe e de que a luta é pela rejeição do veto pelo Congresso

Operam Também No Extremo-Norte...

atos da agressão estrangeira. É a posição dos que têm vocação para escrever — a posição dos que desatam o nó da pátria: rebatida a condição de colônia americana. E não é por acaso que em defesa dos interesses militares dos países que tenham saído em campo, irritados com a nossa denúncia, os escribas americanos do "O Globo".

Realmente, a luta anti-imperialista, para os povos deste continente é agora a tarefa principal dos verdadeiros patriotas, que prezam a soberania nacional de seus países. Outra posição que não seja esta é a de traidores, de agentes do inimigo, de instrumentos

Escandalosa Negociata...

(Conclusão da 1ª página)
 o filho do sr. Adroaldo, que, além dos milhares de cruzeiros de lucro no negócio, foi recompensado com o lugar de ministro da ditadura.

AMPLA REPERCUSSÃO
 O assunto tem sido largamente debatido nos círculos comerciais do Rio Grande do Sul e ecoou na Assembleia Estadual, onde deputados de diversos partidos juntaram os seus testemunhos para confirmar a denúncia, que partiu do representante comunista Julio Teixeira.

O sr. Julio Teixeira, no discurso em que pôs a ná a negociata do ministro fariseu, no princípio deste mês, referiu-se às dificuldades existentes para a exportação da produção de arroz do Estado. Para conseguir uma licença especial do Conselho de Comércio Exterior, além de uma série de medidas e entendimentos capazes de assegurar a qualquer exportador o direito de mandar para o exterior sua quota de arroz.

A licença obtida pelo filho do sr. Adroaldo e transmitida diretamente do Rio pelo telefone, repercutiu no meio dos exportadores como um favor escandaloso e nocivo à economia, como prova o comentário de um boletim comercial de Pelotas, lido da tribuna pelo deputado Julio Teixeira.

PROTESTOS CONTRA A LICENÇA
 Diz o boletim: "Os protestos contra a licença especial concedida à firma do sr. Carlos Adroaldo Mesquita da Costa para exportação de arroz a preço especial parece que darão má resultado para a nossa economia.

O mesmo órgão, exprimindo as queixas dos exportadores prejudicados com a quota de mil toneladas fixada para a Teda, prossegue, em tom sarcástico:

"Estão no Rio dois diretores do IRGA e também o sr. Gaspar Engler, encarregado secretário da Fazenda, tratando especialmente do arroz, mas o arroz não sai. Os seus detentores estão sendo comidos pelos juros, enquanto o arroz está se expondo no bicho nos depósitos e os importadores com os saques vendidos nos bancos à espera de coberturas. Um quadro bem típico da época que impetra o dirigismo econômico... a demonstrar a imbecilidade humana, que, como dizia Voltaire, não tem limites. Logo, todavia, não tem limites o nosso arroz exportável quando o nosso arroz exportável vier por de arroz. Poderá então ser empregado no fabrico do pão de trigo, como sugere o simpático deputado Damasco Rocha.

OUTROS TESTEMUNHOS
 A acusação feita pelo deputado comunista encontrou uma defesa improvisada da parte do possedista Oscar Fontoura, que procurou afobadamente, contra toda a evidência dos fatos, provar que se tratava de uma transação normal. Mas imediatamente vieram em auxílio do sr. Julio Teixeira dois deputados pertencentes a outros partidos, os srs. Antonio Maria e Floriano Neves da Fontoura, que trouxeram o seu depoimento confirmando a negociata.

O sr. Antonio Maria, frisando que o sr. Carlos Adroaldo é filho do atual ministro da Justiça, salientou que o IRGA é o único órgão autorizado a conceder as licenças de exportação.

"Estou informado disse ainda, de que à última hora, para aproveitar a licença de mil to-

UMA CHAPA UNITÁRIA PARA AS ELEIÇÕES NA A.B.D.E.

(Conclusão da 1ª página)

Astrofilo Pereira, Brasiliano Ramos, Osório Borba e Pedro Nave.

Todos são, intelectuais e moralmente, figuras representativas da A. B. D. E., dignas do apoio e da confiança dos associados. Temos a convicção de que, no exercício das respectivas funções, terão em vista antes de tudo os interesses profissionais e gerais da A. B. D. E., de acordo com a tradição e o programa da sociedade.

Apelamos, assim, para todos os companheiros no sentido de que se unam, neste momento, dentro da nossa associação de classe, em torno dos nomes apresentados, a fim de que, prestigiada com a solidariedade de todos, a diretoria possa cumprir as finalidades da A. B. D. E., realizando o programa de trabalho construtivo, sob a inspiração dos princípios formulados no I e II Congressos de Escritores em São Paulo e Belo Horizonte.

Hilo de Janeiro, 26 de dezembro de 1947.

(sa) José Américo de Almeida, Otávio Tarquínio de Sousa, Rodrigo Mello Franco de Andrada, Alceu Amoroso Lima, Leví Carneiro, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Luella Miguel Pereira, Lila Correa Dutra, Diana Silveira de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo, Amândio Fontes, José Lins do Rego, Aníbal Machado e Gastão Grubs.

TREINAMENTO DE VOÔ

Há em tudo isso um outro aspecto grave. Os tripulantes das Fortalezas Voadoras americanas e que estão fazendo áreas do país e o que é pior, em zonas limítrofes. Tal privilégio concedido a uma potência estrangeira, chega a ser humilhante.

MENOSPRESSO INJUSTIFICAVEL
 Não se pode alegar que o trabalho feito pelos americanos não poderia ser realizado por pessoal brasileiro. Esse trabalho não constitui nenhum escudo de batalha. Companhias nacionais, como a Cruzeiro do Sul, possuem departamentos que fazem cartas de navegação aérea. O Serviço Geográfico do Exército ou a FAB poderiam realizar trabalhos aerofotogramétricos. O que não se pode compreender é que essa tarefa, estritamente ligada à defesa nacional, não seja feita por militares brasileiros, indo parar nas mãos de militares estrangeiros.

E depois, os responsáveis por tais enormidades é que se julgam os monopolizadores do patriotismo nacional.

TRES PERGUNTAS

O sr. Carlos Marighella fez um requerimento à Mesa da Câmara renovando seu anterior pedido de informações sobre o caso da "Baronesa". Quer saber: a) onde se encontrava a "Baronesa"; b) se já estivesse no Rio, como tinha vindo: por via marítima ou por estrada de rodagem; c) em que estado de conservação se encontrava.

O presidente, no momento o sr. José Augusto, respondeu que não tinha dados para informar ao sr. Carlos Marighella. Teria, assim, que encaminhar o requerimento à Secretaria.

O sr. Carlos Marighella, durante o discurso do sr. Requião, insistiu inúmeras vezes com este para que dissesse onde se encontrava a "Baronesa". Tudo em vão. O orador ficava possesso quando se tocava no já famoso automóvel.

O CASO DA BARONESA

"NÃO TEMO ESCANDALOS", EXCLAMA O SR. REQUIÃO — UMA CONSPIRAÇÃO MISTERIOSA, RACISMO E O CASO DO DOMINÓ PRETO — AFINAL, ONDE FICOU A "BARONESA"?

O sr. Altamirando Requião é um cidadão que fala difícil, com palavras que pouca gente entende. Seu mau gosto literário vem do princípio do século. Magro, pálido, vaidoso, escondendo a idade sob a pele escorregadia, muda de partido como quem muda de camisa. Suas idéias políticas são estas: estar sempre com o governo, colocar-se sempre ao lado da reação. Na Bahia, dirigia um jornal que vendeu aos nazistas; e seus artigos eram feitos com um dicionário no lado... Não gosta que relembram seu título de professor primário, o que, aliás, deveria ser honroso para ele.

De sua "defesa" apenas vamos registrar alguns aspectos.

Logo de início, disse que não temia escândalos, e que ainda não era hora de distribuir responsabilidades... Estava ali, na tribuna, para denunciar a "conspiração" que se fizera contra ele. Tal conspiração vinha de longe. Pois um ilustre democrata (não citou o nome) chegou até a dizer-lhe que ele havia assaltado a vice-presidência da Câmara, a "curul presidencial".

Diante da denúncia da "conspiração", os deputados deixaram as cadeiras e foram para perto do microfone. O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias antidemocráticas contra os comu-

nistas. O sr. Carlos Marighella responde que a Nação inteira ficará estupefada diante das palavras do orador, e protesta veementemente contra o racismo fascista e anti-brasileiro do cassador Requião. Este fica ainda mais pálido e possesso. Insiste que há contra ele uma conspiração, que o atacaram pelas costas.

O sr. Soares Filho aparta-se, chamando a atenção do orador para o fato de que as acusações partidas contra ele, no caso da "Baronesa", foram, de princípio, de deputados não comunistas. O sr. Requião ataca todo mundo, faz graves alusões aos deputados em geral, porta-se com muita "dignidade", demonstra ser um racista não gostar de negros, esquecido, talvez, de que, na Bahia, no dia em que sua mãe faleceu, foi a um baile de carnaval, vestindo um domínó preto. — é o homem do domínó preto — é o homem lhe chamam na Bahia.

Diante da agressividade do orador, vários deputados responderam energicamente aos seus ataques. Os srs. Osmar Aquino, Antonio Maria Corrêa, Segadas Viana, José Candido Ferraz e outros gritavam estas verdades:

— V. Excia., é um transfuga! V. Excia., não tem honrabilidade, levou mesmo o automóvel! V. Excia., talvez, ache que tem direito a levar até mesas, cadeiras e outras coisas, somente porque é vice-presidente da Câmara!

O sr. Requião afirma que não tinha que comunicar a Mesa que iria viajar com a "Baronesa", pois não é lenda da Mesa.

O sr. Segadas Viana respondeu:

— O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!

O sr. Requião, não se esqueça, que a "Baronesa" não é uma mulher, é um automóvel!



Prestes, Bandeira Do Progresso e Da Felicidade Do Povo

Inicia-se, hoje, em todo o país, a semana das comemorações do cinquentenário de Luiz Carlos Prestes.

Nua vida fecunda, que encerra a mais bela página humana de nossa história de povo, mais do que nunca, hoje desperta a admiração comovida dos brasileiros. Sua vida é uma epopéia, cuja corréncia nem os mais célebres adversários suam negar. Ao atingir cinquenta anos, Prestes atinge vinte e seis anos de luta sua tregua pela independência e o progresso da pátria. Poucos homens, em outros países, poderão apresentar tão luminosa folha de serviços aos seus contemporâneos. Por isso e que seu nome, desde a juventude, transpôs os limites da pátria, celebrado pelos artistas e poetas, cantado em outras línguas, respeitado em todo o mundo livre. De Romain Rolland a Pablo Neruda, grandes escritores de outros idiomas narraram seus feitos que não têm fronteiras. Sua glória é o patrimônio de um povo que nenhuma força poderá apagar das páginas da nossa história. P. que sua luta vem de longe, dos dias dos primeiros movimentos anti-imperialistas e populares de 21, ainda informes, quando a revolução praguêsa e de surral, muito jovem ainda, como a salvação dos que lutavam com a ditadura de então, derrotando as tropas do governo, através de audazes manobras que revelaram um estrategista e um tático de gênio. E chega aos dias de hoje, em que ele encarna o sentimento de resistência da honra nacional diante de um governo eleito pelo povo, mas que traindo seu juramento, transformou-se no governo mais servil ao estrangeiro que já houve em nossa terra.

As comemorações do cinquentenário de Prestes, por isso, estão ligadas ao momento que a nação atravessa. A luta de Prestes e hoje a luta que todo o nosso povo trava em defesa da Constituição, contra a fome e contra a escravização aos banqueiros americanos. Como nenhum outro grande patriota em outra etapa de nossa vida, Prestes representa as nossas aspirações de progresso e de engrandecimento nacional, os mais legítimos anseios de bem estar e felicidade de nosso povo. Por isso, enquanto na sua figura sem má-

cul, aureolada pela glória e pelo gênio, se concentra o ódio dos inimigos de nosso povo, para ele voltam as esperanças de milhões de cidadãos do campo e das cidades que sabem ver na sua luta a mais insignificante defesa de seus interesses.

Os imperialistas americanos que pretendem escravizar inteiramente nosso povo precisam para isso de liquidar a democracia em nossa terra e estimular para a consumação dessa obra os velhos e carecidos fascistas, as fealdades raposas do Estado Novo que, esta vez mais ameaçam a República e a Constituição. Prestes é a barreira que se opõe a essas investidas do imperialismo americano e dos seus agentes nacionais com Dutra à frente.

As comemorações do cinquentenário de Prestes, assumem, desse modo, extraordinária importância no momento que atravessamos. E necessário, por isso, que façamos das comemorações do seu quinquagésimo aniversário uma festa nacional em que manifestemos a nossa decisão de resistir aos inimigos de Prestes, que são os inimigos do progresso e da independência de nosso povo, que cada patriota, democrata, amigo ou admirador de Prestes, compreenda a significação das grandes homenagens populares a sua pessoa, ligando essas festas a luta pelas reivindicações do povo e dos trabalhadores, a luta pelo bem da pátria, contra a indesejada cassação imposta pelo imperialismo americano, que se confunde com a própria bandeira de Prestes. Que as comissões criadas nos mais diferentes locais para celebrar o cinquentenário do grande patriota, as festas, os telegramas, as comemorações nos lares, sob todas as formas enfim sejam o eco do "basta" com que Prestes chamou o nosso povo para resistir à ditadura de Dutra. Se assim nos termos colocado à altura da grande luta de Prestes, da sua vida gloriosa que atinge os cinquenta anos representando o mais precioso e sobre todos querido patrimônio de nosso povo sofrido, virá a luta até aqui da tração e da inércia de nossos irmãos, como até aqui está, arrastando-se entre o desprêzo nacional e a escora com o imperialismo o aguenta por intermédio de agentes de toda espécie.

NOVAS FORMAS DE LUTA DEMOCRATICA NA ITALIA

O objetivo da democracia progressiva — declara Togliatti — é a defesa da paz, do trabalho e da independência nacional



Palmiro Togliatti

ROMA, dezembro — (Via aérea) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — Em recente reunião do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, o líder Palmiro Togliatti apresentou importante informe sobre as novas formas de luta democrática, dizendo: «Sabemos muito bem, que neste momento orientamos o movimento democrático italiano somente para uma batalha parlamentar, para uma luta a desenvolver-se exclusivamente no terreno da democracia burguesa clássica: as eleições; a maioria; o governo se temos a maioria; a oposição, até as novas eleições, se estivermos em minoria; e assim por diante. E evidente que nos terrenos no terreno da democracia tradicional burguesa que reconquistamos. Utilizaremos a fundo todas as possibilidades de luta que este terreno nos oferece: Parlamento; Conselhos Comunitários; Conselhos Regionais; possibilidades administrativas dos Conselhos Comunitários e possibilidades legislativas dos Conselhos Regionais. Todas estas possibilidades devem ser exploradas a fundo por nós, mas seria um erro se no momento presente não compreendêssemos que é necessário que apoiemos toda a nossa ação — ou ao menos, direi, preferentemente — na luta das massas para a realização das suas reivindicações, pela defesa da democracia, da paz, da independência nacional.

O objetivo permanente o que estabelecemos no início. Desde quando reconhecemos a falar livremente, dissemos que lutávamos por uma democracia progressiva. Não dissemos que lutávamos pela restauração do velho regime liberalista que existia antes do fascismo; dissemos ao contrário que a democracia que reivindicamos deve ser uma democracia diversa daquela, porque se nos contentássemos com um retorno a essas posições criariamos uma situação em que se daria a possibilidade ao fascismo de ressurgir. Continuaremos portanto a intensificar e alargar a luta por uma democracia progressiva; conduziremos essa luta com um método melhor do que o usado por nós até hoje, e que foi em parte a debilidade dos partidos democráticos.

Para iniciar a luta ofensiva foi tomada a iniciativa da convocação do Congresso dos Conselhos de Administração, e a esta iniciativa aderiram vários partidos, entre os quais o nosso. Este Congresso constitui uma das ações políticas organizadas que previmos para chegar a criação de uma frente de forças democráticas que parte da classe operária, das forças do trabalho, mas se estende a todos os possíveis aliados da classe operária na luta pela defesa da paz e da independência.

Sintomas De Nova Crise Entre Os Monarco-Fascistas Gregos

PARIS, dezembro (Via aérea) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — O rádio do Exército Popular da Grécia divulgou uma carta de Nicos Zachariadis, secretário geral do Partido Comunista grego, dizendo que se acentuavam os sintomas de uma nova grave crise nos círculos monarco-fascistas de Atenas, em virtude dos conflitos cada vez mais frequentes entre os liberais e os populistas que integram o gabinete Sphoullis-Tsalderis e da intervenção crescente e despotica dos agentes de Truman nos negócios do país, intervenção que os próprios liberais de Sphoullis já começam a achar excessiva.

Zachariadis acrescentou que os democratas devem receber com desconfiança os rumores de que se pretende formar em Atenas um novo gabinete «menos reacionário», pois tais rumores visam exclusivamente criar ilusões entre os patriotas e anti-fascistas. Só seria acerto pelo povo e pelo Exército do general Markos um governo formado em Atenas, à sombra do rei, se nele fossem incluídos representantes do EAM e decretada a anulação ampla e geral e marcada novas eleições inteiramente livres.

Um colapso, porém, é verdadeiramente concluiu o líder dos comunistas gregos — é que a formação de um governo democrático e livre, sob a liderança do general Markos, já não é senão uma questão de dias, na zona libertada da Grécia. E ele será o prenúncio de sensacionais e gratos acontecimentos.

SAUDAÇÕES DE NATAL

Por ocasião da passagem de Natal, recebemos saudações dos srs. Alfredo Bevilacqua, Artur Soares, Casemiro Leopoldino, Orsival Freitas, Osmar Vieira, Isnard Teixeira e Adão Valock; das firmas Mc Cann-Erickson Corporação e A. Amaro Pereira & Cia. Ltda.; do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

CONFERÊNCIA SOBRE A CAMPANHA DA F.E.B.

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 18 horas, no salão do Jornal de Petropolis, à av. 15 de Novembro, 1004 sobrado em Petropolis, a conferência sobre a Campanha da F. E. B. na Italia e o Cinquentenário de Prestes que será proferida pelo deputado Henri-Oest, heroi da força expedicionária.

O "Partido Americano" Mata o Cinema Francês

PASSEATA DE ARTISTAS E TRABALHADORES DE ESTUDIO, PROTESTANDO CONTRA AS VERGONHOSAS CONCESSÕES DE LEON BLUM AOS MONOPOLISTAS IANQUES

PARIS, dezembro (Via aérea) — Especial para a "TRIBUNA POPULAR" — Pela primeira vez os trabalhadores de cinema da França desfilarão pelas ruas de Paris, numa manifestação de

protesto, conduzindo faixas e cartazes, todos em frente unida: diretores, grandes estrelas e astros e anônimos técnicos dos estúdios. Calcula-se que seguramente um milhão de parisienses se com-

primará nas calçadas para vê-los passar. E contra o que vão eles protestar? Contra as facilidades concedidas pelo governo francês, governo que não passa de um mero agente do Plano Marshall, ao cinema norte-americano, facilidades de tal ordem que ameaçam levar à falência, dentro de poucos meses, as produtoras que ainda estão filmando... Essa situação te-

Mensagem De Natal Para Prestes

JORGE AMADO



Jorge Amado

Que quizesse tu em toda a tua vida senão que todos os dias de todos os homens fossem iguais a este de hoje, tivessem o mesmo ar feliz e solidário, a mesma quente ternura humana?

E em ti que penso neste Natal. Revejo tua fisionomia séria e profunda mas doce e serena, em cada fisionomia que passa à minha frente na pressa de chegar em casa. Recordo tua face onde tantas vezes vi refletida a tempestade das grandes lutas mas onde também vi impressa a mais tranquila doçura humana. E sinto a tua presença nesta noite, mais intensamente que nunca, agora que novamente deixamos cerrar a tua mão e prender, as tuas mãos. Sinto a tua presença em todas as presenças, nos homens apressados e nas mulheres indiferentes, na velha curvada, no boêmio sem ceia, na garota cinematográfica que vai esperar o namorado, na massa esfovejada sem direito ao Natal, nos tímidos pequenos burgueses que já perderam o dom da alegria e apenas a afetam e a representam. Nesse momento eles pensam em sua casa, sua família, seus filhos, sua ceia, sua amante formosa talvez levem travesseiros de sonhos no coração. Não pensam em mim nem em amanhã. Vão vivendo apenas este momento que é doce e fugaz, esse momento que eles gostariam de prender e fazer durar, de prolongar pelo tempo afóra.

Mas eles não creem que eu possa prolongar, pensam que terão que desfolhar novamente brezinhos e sementes e cinco dias de um calendário vagaroso para recolher outro momento assim.

Não sabemos que esse tempo de paz, de doçura e fraternidade será prolongado indefinidamente algum dia. E que então a alegria não será medida por horas, estará liberada da folhinha e do relógio, terá alcançado uma profundidade e uma grandeza novas.

Mas não vens envolver em místicas, não falas de coisas distantes e impossíveis, tuas palavras não são as do profeta pessimista que só acredita na alegria após a morte.

Tuas palavras são as da vida e as da terra. Tua realidade é feita da própria essência da vida e suas raízes nascem no âmago da terra, do suor e do sangue dos camponeses e dos operários, das suas tristezas e das suas esperanças. Tu nome não quer dizer miséria e superstição, teu nome recorda os campos de árvores crescendo, de frutos amadurecendo, de fartura e de grandeza.

Luiz Carlos Prestes. Tu me recordas os navios aventureiros no mar, carregados, levando as sobras da fartura do nosso povo, trazendo as máquinas que ainda não produzimos. Bandeiras tremulando no vento, marinheiros cantando suas canções de nostalgia.

Não vens envolver em mistérios metafísicos, és do mesmo barro e do mesmo sangue que todos os demais. Mas tu nome é de usinas e de fábricas, de metalúrgicas e moilhões, de altos-fornos e de estradas. Tu nome é de trilhões rasgando os sertões, de locomotivas arrancando para o futuro.

Hoje lutamos, dura e dificilmente, contra tudo que é feio e que limita o Natal, contra tudo que é sórdido e empobrece a vida, contra tudo que é mesquinho e humilha o homem. Tu nome hoje é bandeira desta luta, é voz de comando, é claridade rompendo a noite.

Amanhã teu nome, o sei, não o sabemos com essa certeza de que somos o futuro, amanhã teu nome será bandeira da construção, ordem para que cresçam as novas chaminés, para que os tratores rasguem a terra na sementeira, para que os homens libertem-se da fome e do medo, possam viver na alegria e na fartura.

Mesmo nesta noite de Natal eu sinto o medo vivendo entre os homens, regulando-lhes os gestos, impedindo que se solte o riso franco. Vejo o medo andando entre eles, palrando sobre suas vidas.

Tu lutas contra o medo e a fome. Teus adversários não são esses pigmeus que querem arrancar teu mandato de senador, que somam ver-te novamente em fundo de cárcere, afastado do meio dos homens. Esses são uns pobres-dioses, teus adversários são a fome e o medo. Da fome e do medo se alimentam e engordam aqueles que te combatem. Esses

que roubam e o assassinam. Esses são senhores e escravos da fome e do medo, quem que continuemos pequenos e desgraçados.

Um dia todos os dias serão como o de Natal. Terás construído com tua luta esta nova realidade. Nesse dia os poetas e as crianças recordarão teus feitos.

E dirão que tempo houve em que apenas uma vez por ano era permitida a alegria. E que ainda assim, mesmo nesse dia, a alegria era limitada pelo medo e pela fome.

E que tinhas então cinquenta anos. E que esses cinquenta anos haviam sido, todos eles, de incansável luta. E relebrarão teus diversos momentos da mesma batalha. Não sei de homem de tamanha unidade, como tu, mas não sei também de nenhum que tenha sido tantos e tão diferentes no seu caminhar insistente.

Foste o exilado mas de olhos fitos na Pátria. Estudando para ela, aprendendo o que ensinar amanhã, palminhando outras terras para melhor amadurecer o que havias aprendido na caminhada imensa da Coluna.

Foste o revolucionário antifascista. Quando tudo parecia perdido tu novamente surgias à frente dos soldados. Eras mais uma vez a esperança.

Foste o prisioneiro torturado. Mas era livre entre as quatro paredes de teu cárcere. Trazias a liberdade no coração e do fundo da cela intransponível alimentavas a liberdade que estremecia em todos os corações como a criança no ventre criador da mãe. Naquelles anos de noite deseneceada era de ti que vinha para todos nós o alimento da criação no futuro. Aquêles que te prendiam, torturavam e atingiam aos teus, pensavam que ao te isolar e separar dos demais, haviam liquidado a liberdade. Mas tu a levaste contigo para o fundo dos cárceres e tua dignidade tua grandeza no sofrimento a alimentava e sustentava os seus.

Essas coisas vivemos neste Natal. E pensamos numa palavra para ti, uma palavra que, nesta hora solidária de ternura humana, te diga de nosso inteiro amor e de nossa absoluta confiança.

Penso nas palavras mais simples e mais belas e creio que te direi apenas a palavra "camarada". Camarada Prestes, senador do povo!

Como, pois, depois de tudo, continuei falando de "problemas de povos, de terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?"

Como, pois, depois de tudo, continuei falando de "problemas de povos, de terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?"

Como, pois, depois de tudo, continuei falando de "problemas de povos, de terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?"

A VIAGEM DE VOLTA

«Minoria politicamente que vive escravizando as multidões» — eis como os homens do «partido americano» andam classificando, em todos os países onde atuam por conta do Plano Marshall, não só o governo da União Soviética como os das novas democracias populares da Europa. Nesse sentido é que eram muitos dos apertados dados há dias na Câmara ao sr. João Amazonas, no decorrer do seu magistral discurso. Desse tipo foram, também, os subtítulos «interpretativos» da notícia, na entrevista do sr. Pimentel Brandão, contraditada pelos artigos que escreveu para o I.N.S., ainda na Europa.

Mas não há como esconder indefinidamente a verdade, porque, por mais que a falsem, ela um dia acaba por aparecer, em todo o seu esplendor, aos olhos de todos... A última provocação dos agentes ianques do Plano Marshall instalados no governo francês contra o governo de Moscou teve, nesse particular, um efeito contraproducente: para eles e os seus patrões Schuman e Bidault, querendo prestar mais um serviço ao dólar, proibiram que centenas de armamentos regressassem para a sua pátria soviética na região caucasica. Só puderam embarcar — diz o telegrama — 1.800 dessas armas, estando 4.500 outros sob ameaça de não obterem passaporte.

E as pessoas mal informadas perguntam, antigas: — Mas se a URSS é uma prisão de povos, como querem esses armamentos e aos milhares, voltar para lá, depois de estarem, e há tantos anos, radicados na França? Pois é o que está acontecendo agora na Europa e na América ocidentais, para espanto de tanta gente... Milhares de pessoas que emigraram de suas pátrias, no tempo em que elas eram dominadas pelo feudalismo e pelo grande capital reacionário, agora começam a empreender a sua viagem de volta. Estão abandonando, esses milhares de antigos imigrantes, as amarras da civilização ocidental para ingressar espontaneamente na prisão coletiva dos despotismos comunistas... E isso não se dá apenas com os armamentos e outros povos da URSS, porque o próprio cinema norte-americano nos tem mostrado, ultimamente, caravanas de centenas de militares de Iugoslavia e de polacos despedindo-se da América do Norte e do Canadá para regressar aos seus países de origem, já libertos da reação e do atraso, para nela trabalharem por um mundo novo e melhor...

Só a nova Polónia sem latifundio e em plena industrialização sob um governo popular espera que a ela retornem, nestes dois anos, mais de 100.000 poloneses dela emigrados no tempo da reação e do fascismo. E uma boa parte desses poloneses vive hoje na América do Sul, no Brasil, em Missão. Como, pois, depois de tudo, continuei falando de "problemas de povos, de terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?"

Também me te direi uma palavra nesta noite de Natal, uma palavra íntima e fraterna, doce e amiga, pedida de solidariedade e plena de esperança: também eu sinto no ar morno desta noite os sons que vêm do passado e a ternura que sobra nos corações de repente comovidos e compreendidos e me comovo com os homens que passam sobrando presentes, e que sorriem antes-gondando a alegria das esposas e filhos;

a ternura desta noite me envolve e eu a recolho de cada transeunte, seja do homem rico que gastou milhares de cruzeiros nas grandes lojas caras, seja do pobre que apenas tem com que matar a fome e sede, seja de um idoso velho um pouco de uma doçura que se espalha construindo o Natal, dando-lhe esse ar de dia diferente, de noite sem mais pressões, como se estivesse além do calendário, por sobre os acontecimentos e desligado deles;

partidos e credos, Zorou é um heróico combatente de uma causa universal. O que está em jogo é a própria dignidade da pessoa humana, brutalmente violada em regimes fascistas como os de Franco, Salazar e Moringio, de forma a qual os católicos não podem permanecer indiferentes.

Convém lembrar que enquanto o Papa é levado a tomar essa atitude, em obediência ao sentimento da massa católica, o governo Dutra se acumpria por diversas formas com a ditadura terrorista de Franco. Além de numerosas exportações para a Espanha franquista, em condições prejudiciais e em desacordo com o espírito das resoluções que assinamos na O.N.U., além de contribuir dessa maneira para a consolidação do regime franquista, o governo Dutra se apresta para nomear novo embaixador em Madrid e, no plano interno, mostra-se eficiente auxiliar do ditador espanhol, fazendo condenar patriotas brasileiros anti-franquistas.

A intervenção do Papa marca bem um contraste que deve ser meditado pelos católicos brasileiros, nos quais carece agora mobilizarem-se por sua vez em defesa das vítimas de Franco, como Agustín Zorou, admirável figura de lutador que honra as tradições do nobre povo espanhol.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos

«Mas se a URSS é uma prisão de povos, como querem esses armamentos e aos milhares, voltar para lá, depois de estarem, e há tantos anos, radicados na França? Pois é o que está acontecendo agora na Europa e na América ocidentais, para espanto de tanta gente... Milhares de pessoas que emigraram de suas pátrias, no tempo em que elas eram dominadas pelo feudalismo e pelo grande capital reacionário, agora começam a empreender a sua viagem de volta. Estão abandonando, esses milhares de antigos imigrantes, as amarras da civilização ocidental para ingressar espontaneamente na prisão coletiva dos despotismos comunistas... E isso não se dá apenas com os armamentos e outros povos da URSS, porque o próprio cinema norte-americano nos tem mostrado, ultimamente, caravanas de centenas de militares de Iugoslavia e de polacos despedindo-se da América do Norte e do Canadá para regressar aos seus países de origem, já libertos da reação e do atraso, para nela trabalharem por um mundo novo e melhor...

Só a nova Polónia sem latifundio e em plena industrialização sob um governo popular espera que a ela retornem, nestes dois anos, mais de 100.000 poloneses dela emigrados no tempo da reação e do fascismo. E uma boa parte desses poloneses vive hoje na América do Sul, no Brasil, em Missão. Como, pois, depois de tudo, continuei falando de "problemas de povos, de terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?"

Também me te direi uma palavra nesta noite de Natal, uma palavra íntima e fraterna, doce e amiga, pedida de solidariedade e plena de esperança: também eu sinto no ar morno desta noite os sons que vêm do passado e a ternura que sobra nos corações de repente comovidos e compreendidos e me comovo com os homens que passam sobrando presentes, e que sorriem antes-gondando a alegria das esposas e filhos;

a ternura desta noite me envolve e eu a recolho de cada transeunte, seja do homem rico que gastou milhares de cruzeiros nas grandes lojas caras, seja do pobre que apenas tem com que matar a fome e sede, seja de um idoso velho um pouco de uma doçura que se espalha construindo o Natal, dando-lhe esse ar de dia diferente, de noite sem mais pressões, como se estivesse além do calendário, por sobre os acontecimentos e desligado deles;

OLHO NELE. SR. VIGARIO!

Ontem, às 18 horas, os rádios das casas comerciais tocavam a Ave Maria de Gounod, quando o deputado Negreiros Falcão, tirando o seu chapéu thile, quase atropelando um mendigo e fazendo uma reverência um tanto "gauche", entrou com ar muito contrito, pela porta da sacristia, na Igreja de S. José.

Que iria fazer, ali, o esperto caçador de mandatos? Lavar a alma de sua grossa corôta de pecados mortais e veniais? Pedir a Deus alívio para a ditadura da Copa e da Cozinha, tão propícias às suas andanças de homem de negócios? É possível que o representante baiano tenha entrado naquele templo à procura de alívio para sua consciência. Mas também é admissível que nenhum sentimento respeitável o tenha conduzido até ali. E mesmo provável que o senhor Negreiros tenha entrado na Igreja de S. José com um objetivo nada piedoso: o de se acercar de alguma viuva rica e idosa, a fim de penetrar em sua intimidade, visando a inclusão de seu nome num próximo testamento.

Pois foi assim que ele começou a vida, antes de se tornar rico, quando era apenas um modesto, mas não muito correto escrevente de cartório, na velha Cidade do Salvador, onde sua crônica é bem conhecida.

Por causa das dúvidas, que os interessados tomem nota: Negreiros está agindo na Igreja de S. José e suas rondas são sempre mal intencionadas.

preensão e às ameaças, tu constróis para eles, para libertá-los da alegria medida, servida em tempo todo racionado, para lhes dar a liberdade de serem felizes.

Também a alegria é propriedade de uns poucos e eles a servem aos demais, que são a imensa maioria, quando hem o desejam, uma vez por ano, como o senhor que alimenta o escravo uma vez por dia. Queeres libertar o homem da dor e da fome, da tristeza também.



D. Adalberto Martins Monteiro, esposa do trabalhador João Batista Monteiro, quando, em nossa redação, relatava a sua entrevista com o diretor do Arsenal da Ilha das Cobras. Em seus braços, a menina Jacira, de três anos, e o menino Jaci, de um ano apenas de idade. Estão agora em desamparo, pois o chefe da família foi arbitrariamente e ilegalmente dispensado.

O Povo De São Paulo Dá Um Grande Exemplo

ERGUE-SE, EM GRANDES MOVIMENTOS DE MASSA, CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS — MEMORIAIS E ABAIXO-ASSINADOS ENVIADOS AO PARLAMENTO

Apesar do terror policial desencadeado por Ademar de Barros e sua polícia, o povo de S. Paulo não tem cedido, e em praça pública desenvolve a luta de protesto contra a cassação. Nesta forma, o povo paulista não demerrece de suas gloriosas tradições. Foi aí que ecoou, em 1922, o grito de "Independência ou Morte". Nesse Estado se organizou, antes de espalhar-se pelo Brasil, na luta contra a escravatura, a terrível organização secreta dos "caifazes", cujo inspirador era o negro Luís Gama, antigo cativo e

culto advogado e poeta. A luta a favor da República movimentou as grandes massas, com a campanha de Silva Jardim. Conquistado o novo regime, S. Paulo nunca se curvou à prepotência dos governos ditatoriais. Deu êle o exemplo de 1932, quando o seu povo se levantou pela constitucionalização do país. O maior parque industrial de América Latina, o Estado de S. Paulo tem hoje um proletariado numeroso e consciente. E os operários paulistas influenciaram e lideraram outras classes e camadas na

campanha que se estende com ímpeto admirável. AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, foram enviados os seguintes telegramas e memoriais: "Os abaixo-assinados, moradores de São Caetano, Município de Santo André, vêm com o devido respeito, protestar energicamente perante V. Excia., contra o indecoroso e imoral projeto Ivo d'Aquino que visa cassar os mandatos dos parlamentares comunistas. Apelamos a V. Excia. que tem demonstrado compreen-

"ALGUÉM VIRÁ ESTA NOITE"

Numa colônia de repouso para alienados, são focalizados tipos diversos, em contrastes e identidades bem acentuados. Procura-se Raymond Bernard em fixar nas primeiras sequências de «Um ami viendrà co soir», o ambiente difícil, conseguido efeitos admiráveis, arrancados do jogo de personagens e diálogos. O mundo de Lamarot, figura interpretada por Michel Simon, é frizado de início, seguindo-se a apresentação do pianista apaixonado, do pintor de abstratos, outros personagens do hospital típicamente idealizados. Recordando a adaptação de Jacques Compaonez, a história se esboça com muito equilíbrio, até o aparecimento de fatos que afirmam indícios quase imperceptíveis. Alguns «partidos» utilizavam a casa de saúde como posto de controle, misturando-se aos doentes dirigiam «maquis», faziam distribuição de armas e munições. O argumento se desenvolve em torno da ação dos patriotas, realizada no período em que os alemães evacuavam o território francês. Tratando-se de impedir a retirada organizada, e o grupo do comandante Gêral e consegue no seu setor. Há no filme um romance aproveitado ao máximo pela direção vigorosa, cenas de espionagem; chocam-nos em vários momentos traços de heroísmo do povo francês na sua luta contra o invasor. A fotografia de Robert L. B. Feltre completa o trabalho da direção, numa coordenação equilibrada, que se evidencia em grande força dramática e decorativa.

O elenco é o ponto mais alto dessa produção, apesar do seu elevado nível técnico. Michel Simon destaca-se de maneira notável, particularmente durante o interrogatório, na cena final. Louis Salen, numa interpretação segura, é o mesmo que proclamamos em «Voyage sans espoir». Madeleine Solagne, Paul Bernard, Marcel André, Saturnin Fabre, Jacques Clancy e o resto de «cast» estão à altura da realização. O fundo musical de Arthur Henegger baseia-se no tema de «Chanson à la Liberté», cantada pelos «maquis». Os diálogos são de extraordinária força poética. E um dos combatentes morre repetindo essas palavras: «Marcharei de encontro à luz ... para e arco de fogo e voltarei em gotas de ervilha».

R. RAMOS

O Diretor Do Arsenal Da Ilha Das Cobras Ignora As Garantias Constitucionais

FACE A FACE COM O ALMIRANTE GUILHOBEL, A ESPOSA DO TRABALHADOR ARBITRARIAMENTE DISPENSADO, COM OS SEUS FILHOS NOS BRAÇOS, DEFENDE OS DIREITOS ASSEGURADOS A SEU MARIDO — ILEGALMENTE, O DIRETOR DO ARSENAL RECUSA-SE A RECEBER UM REQUERIMENTO

Carregando nos braços os seus dois filhos pequenos, esteve ontem em nossa redação a sra. Adalberto Martins Monteiro, esposa do trabalhador João Batista Monteiro, o qual se encontra doente, depois de ter sofrido — conforme noticiamos há dias — uma arbitrariedade do diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde ganhava o seu pão. Contou-nos a sra. Adalberto que procurou, ontem mesmo, o Almirante Renato de Almeida Guilhobel a fim de fazer-lhe entrega de um requerimento de seu marido, mas o alto funcionário, ilegalmente, se recusou, de maneira terminante, a receber o documento, para despacho.

A referida petição se encontra vazada nos seguintes termos: «João Batista Monteiro, casado, com 31 anos de idade, operário extramuroso diário deste Arsenal desde 5 de fevereiro de 1942, sob o número 171-010, vem requerer a V. Excia. para fins de direito, se digna informar porque foi retirado o cartão do requerente do quadro da Casa-do-porto, a partir do dia 20 do corrente, criando-se assim, a impossibilidade de continuar trabalhando, e requer igualmente que o referido cartão seja posto em seu lugar, para que o requerente volte ao exercício de suas funções».

Em entrevista com o almirante, disse-nos a senhora que ele não cedeu em face de nenhum argumento. Insistia em afirmar que João Batista Monteiro tinha sido dispensado por ser comunista. Que nem na Marinha, nem em nenhuma repartição pública poderia ser admitido. Que denunciaria João Batista logo que soubesse que este havia conseguido nova colocação. «É que vai ser de meus filhos?» — perguntou d. Adalberto ao Almirante. «Eles não é comigo — respondeu ele bruscamente. A senhora que se arranje agora lá com os comunistas, para ver o que é bom».

Vendo que nada mais conseguia, no momento, daquele reacionário que ignora, não só as garantias constitucionais, como o elemental senso de humanidade, d. Adalberto retirou-se. Informou-nos entretanto, que, logo a seguir procurou o seu advogado a fim de tomar todas as providencias legais que o caso requer, para que o diretor do Arsenal seja obrigado como de direito, a aceitar o requerimento, e despachá-lo de acordo com a lei.

LOTERIA FEDERAL

Até que enfim... **1 MILHÃO DE CRUZEIROS**

HOJE

Quando o povo nada tem para comer, são jogados ao lixo milhares de quilos — Dessa forma os altos preços serão mantidos — Até onde vai a incapacidade do governo do sr. Dutra

"A Classe Operária"

DE 23-12-47 PUBLICA:

- DEFENDER O MANDATO DE PRESTES E DEFENDER A DEMOCRACIA.
- DEVEMOS LUTAR PELO ABOGO.
- PREÇOS ANTES E DEPOIS DE DUTRA.
- MORTALIDADE POR TUBERCULOSE (gráfico).
- O CRIME DA CASSAÇÃO
- COMO FESTEJAR O CINQUENTENARIO DE PRESTES.
- AS NOVAS DEMOCRACIAS DA EUROPA, por Josip Broz TITO.
- O CENTENARIO DE MANIFESTO COMUNISTA.
- O ANIVERSARIO DE STALIN.
- NAO ESTAMOS DE ACORDO, MR. STASSEN.
- EM LONDRES FRACASSAM OS MONOPOLIOS.
- O PROLETARIADO E A CASSAÇÃO, por Francisco Gomes.
- ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS.
- ENTRE OUTROS ARTIGOS E COMENTARIOS DA MAIOR OPORTUNIDADE
- "A CLASSE OPERARIA" ESTA A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Condenadas Mais De 6 Toneladas De Camarão

No dia de Natal e ontem foram condenadas pela Inspeção Sanitária do Entreposto da Pesca mais de 6 toneladas de camarão. Dizia-se ali que não haviam compradores para a grande quantidade de camarão chegado das colônias de pescadores na noite de 24, quando todo ele havia sido condenado. No dia de Natal o movimento no Entreposto foi pequeno, isto é, ambulante; e felizes não compareceram como nos dias comuns. Daí a condenação, pois a espécie é altamente perecível; se não for dado ao consumo, se deteriora facilmente. E, assim, enquanto o povo passa esses dias de festas magramente, sem ter à mesa grandes coisas além do trivial, no Entreposto são jogados ao lixo mais de 6 mil quilos de camarão. O mais interessante é a alegação apresentada, de falta de compradores. Naturalmente que camarão a Cr\$ 24,00 é bem difícil de ser vendido ao povo, que nem costinhas a Cr\$ 14,00 pode comprar; mas se há tantas toneladas fossem distribuídas a preços menores, a Cr\$ 2,00 ou Cr\$ 3,00, todo ele seria consumido. No entanto, o governo do sr. Dutra, tem alterado de tal forma a ordem das coisas, que acha preferível mandar para a Sapeca 6 mil quilos de camarão do que fornecê-lo ao povo por um preço menor. Desse modo, evidentemente, são defendidos os interesses dos "tubarões" do peixe, uma vez que os elevados preços são mantidos a todo custo.

Nenhum Inquilino Suportará Majoração Nos Aluguéis

FALA À "TRIBUNA POPULAR" O SECRETA RIO GERAL DA SOCIEDADE DE PROTEÇÃO AOS INQUILINOS, APONTANDO SOLUÇÕES PARA A CRISE DE MORADIA

Enquanto o povo não tem onde morar, transita na Câmara Federal um substitutivo ao projeto de lei do inquilinato, apresentado pelo deputado Alomar Baleeiro, secretário-geral da UDN, pletendo uma majoração de cem por cento nos aluguéis até 1942 e 75% nos demais. Em detrimento do povo têm sido sucessivas vezes aumentados os aluguéis, satisfazendo o governo todas as vontades dos grandes proprietários de imóveis que estão representados no Parlamento por vários deputados entre os quais se destaca o deputado Eduardo Pinheiro, milhares de apartamentos, desde que foi eleito não tem feito outra coisa senão lutar, por todas as maneiras imagináveis, no sentido de impor os seus desejos que são os de todos os "tubarões" imobiliários. É exatamente este ardoroso "caçador" de mandatos que será um dos principais beneficiários da calamitosa emenda de autoria do deputado balão Alomar Baleeiro.

de construção em grande falta, e controlar a produção dos mesmos no país, com o fim de evitar o câmbio negro. — Por exemplo o documento que é vendido a Cr\$ 80.000 quando o seu preço de tabela é 19,10. — Por outro lado — prossegue — outras coisas poderiam ser feitas, como selar, facilitar a construção, autorizando os estabelecimentos de crédito a fazer empréstimos a longo prazo para os que querem construir para lutar. Lotear lotes da União e da Prefeitura vendendo os lotes em

"Problemas"

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

PROTESTO CONTRA VIOLÊNCIAS DA POLICIA MATOGROSSENSE

Esteve em nossa redação o ex-operário do Arsenal de Marinha, Jádriel Almeida. Veio protestar contra arbitrariedades da polícia matogrossense que teve oportunidade de presenciar, segundo afirmou, durante a recente visita que fez àquela cidade.

Contou-nos que os lenhadores José Barbosa e Roberto Câmara foram, há algum tempo, arbitrariamente e injustamente presos. Um deles, de acordo com as declarações que nos prestou, recebeu 210 horas-chadas. Após outras violências, os lenhadores foram deportados para São Paulo. Contra tal violência é que o operário acima mencionado deixou aqui consignado o seu protesto.

RÁDIO PARADO?

Cr\$ 20,00

Concerte por vinte cruzeiros entrando como associado da Organização Técnica de Reparação e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos, peça informações pelo tel. 43-8053. Diretor responsável José Coelho, à rua Buenos Aires, 150, 1.º andar, sala 10.

NOIVAS

compreendem no rigor da moda

A NOBREZA

95 — Uruguiana — 95

NOVA TABELA DE TAXIS

Aumentada a "bandeirada" de 3 para 4 cruzeiros — 25 por cento a mais nas corridas noturnas — Taxa de retorno de 10 cruzeiros

Já está em vigor a nova tabela de preços de passageiros de táxi que aumentou de 3 para 4 cruzeiros a partida ou bandeirada até 1.000 metros, devendo o passageiro pagar mais 20 centavos por fração de 100 metros ou por minuto de espera. A noite, das 23 às 6 horas, haverá um acréscimo de 25% sobre o preço da corrida, marcado no taxímetro.

Todos os motoristas deverão, até o dia 1.º, a nova tabela afixada em seus carros.

TAXA DE RETORNO

O tempo do centro para os subúrbios, além da Penha e Meleir, ou vice-versa, será acrescida da importância de 10 cruzeiros sobre o total registrado no taxímetro, a título de taxa de retorno.

PALACIO, SAO LUIZ, IAN-CARIOCA, AMERICA, IPANEMA E MONTE CASTELO

«O Filho de Robin Hood», em técnico com Cornel Wilde e Anita Louise. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — «Gloriosa Jornada», com Glen Ford e Janet Blair. — As 11 — 13 — 15 — 17 e 22 horas.

ODEON — «Um Homem do Ribatejo», filme português com Barreto Pereira e Julieta Castelo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — «Alguém Virá Esta Noite», com Michel Simon e Madeleine Solagne. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

REX e PIRAJA — «O Ladrão de Bagdad», com Sabó e June Duprez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

«JORNAL DE DEBATES»

Os Estados Unidos e seu povo — Inesensibilidade — Natal — Carneirinho, Carneirão — A desfilada dos Fascistas — Até Quando? — Hitler, por menos — era Másculo — Sócrates Sorriu ao tomar a Cícuta — O Cleto França cada vez mais na Vanguarda — O Petróleo Brasileiro e o Exemplo da Argentina — Fraude da Democracia — O Salão de 1947 — Armas do Brasil para Trujillo e mais 25 artigos de palpitante interesse.

COLABORAM: — Mattos Pimenta, Osório Borba, Mario de Brito, Alvaro Moroyra, Sylvio de Castro — Scrutator — Horta Barbosa — Mattos Pimenta — F. Ribeiro — Ulpiano Cortez — Raymundo Carvalho e outros.

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas

Feltos tropicais e casimiras Cr\$ 220,00

Costumes casimiras e tropicais Cr\$ 315,00

Cortes de casimiras desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até as 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504 A

INDUSTRIA YARAWANDA

Fabrica de Armações e Artigos para Guarda-chuvas e Sombrinhas

Euclides Dias Leal

Indas por atacado — sombrinhas guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se e pequenos revendedores

RUA DA ALFANDEGA 498 Fundos — Rio de Janeiro

Anúncios Classificados

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende
EXAMES DE SANGUE

Dr. Urandolo Fonseca
Consultas diariamente das 15 às 17 horas.
Rua das Laranjeiras, 72
Telefone 25-4242

Dr. Anibal de Gouvêa
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR
Praça Floriano, 55 7.º sala 14
Tel. 32-8727

Dr. Adão Pereira Nunes
Consultas diariamente das 14 às 16 horas.
Rua das Laranjeiras, 72
Tel. 25-4242

Dr. Barbosa Mello
QUIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 33-4871

Dr. Augusto Rosadas
VIAS URINARIAS — A. L. B. RTO Diariamente das 11 e das 18-19 horas — Rua da Assembleia 88 - 4.º - e 49
Fone: 32-4542

Dr. Carlos Saboya
FISIOLÓGICA DO LAPI (por coqueiro)

DUENHAS do aparelho respiratório — Clínica Médica Edil Rex, 10.º andar 1005 Sns. 5.ª e sábados das 17 às 19 horas

Dr. Francisco de Sá Pires
DOLENTE DA CIVILIZAÇÃO
Doenças nervosas e mentais Rua México, 41 — Sala 1.ª — 1.º andar

SUFOCADA PELO IMPERIALISMO IANQUE A INDUSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

Depois de inúmeras discussões, a Comissão de Defesa do Consumidor do Senado resolveu...

PELA DEFESA DO MANDATO DE PRESTES

O sr. Calo Monteiro de Barros, conhecido advogado e tribuna, enviou à Comissão de Defesa do Mandato do Senado...

Manifestando nossa inteira solidariedade com essa digna Comissão, protestamos contra a ignominia...

que continuaria em vigor a tabela atual, pela qual as sapatarias deverão vender os sapatos até Cr\$ 250,00, com 10 % de desconto...

Por outro lado, estabeleceu condições para que as sapatarias vendessem sempre pelo máximo...

A Lei do Imposto de Consumo favorece o calçado estrangeiro e prejudica o produtor e o consumidor nacional — Porque o povo vem comprando calçados a preços elevados

outras não. Antes da tabela da C. C. P. o sapato no suburbio era mais barato do que no centro da cidade...

A LEI DO IMPOSTO

A fase da Lei do Imposto de consumo é tanto prejudicial ao varejista como ao consumidor. Ao primeiro restringindo por demais o lucro...

A indústria nacional de calçados é uma das melhores do mundo. No entanto, está em crise devido à grande tributação...

nes and shoes, truste norte-americano que mantém no Brasil o monopólio das máquinas de fabricar calçados...

Além disso, a indústria nacional de calçados sofre a política dos frigoríficos...

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Siaval Palmeira, Av. Rio Branco, 145 - 12.º andar, sala 1313 - Tel. 43-1130

Dr. Aristides Saldanha, Diariamente das 17 às 18,30 horas - Travessa do Ovidor, 17 - 4.º andar, sala 401 - Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro, Rua do Carmo, 43 - 2.º - B. 25. Diariamente, das 15 às 18 e 19 às 21 horas - Vacinas aos sábados - Fone: 23-1004

Dr. Leteiba Rodrigues de Brito, Rua do Ouvidor, 32 - 2.º andar - Tel. 23-4796

Dr. Demetrio Hamam, Rua São José, 76, 1.º andar - Das 9 às 5 horas - TELEFONE 70-000

Dr. Octavio Babo Filho, 1.º de Março, 6 - Tel. 43-0700 (Edifício do Paço)

Dr. Osniundo Beza, Rua Gonçalves Dias, 51 - Sala 603 - Das 10 às 18 horas - Tel. 43-9771

Dr. Suetonio Maciel Pereira, Av. Krasno Braga, 230, 1.º and. - B. 11 - Edifício Profissional - Expl. Castelo - Tel.: 43-7189

CONTADORES

Henrique Cal, Logradouro de Gramma, embarcações, escritas, rubricas, partidas e balanços - Diariamente - Rua do Mourão, 12, B. 6 - Tel. 43-2130 - Res. 30-0507

Euclides, LEILOEIRO PÚBLICO, Prédio - 22.º andar - Torreões - Escritório e Salão de Vendas à Rua do Ouvidor, 13 - 1.º and. - Sala 2 - Tel. 23-1300

CORRETORES DE IMÓVEIS, Zumaí Bonoso - Gentil Fernando de Castro, Avenida Atlântica, 600 - Loja - Tels. 47-1232 e 47-3233

LEILOEIRO

Euclides, LEILOEIRO PÚBLICO, Prédio - 22.º andar - Torreões - Escritório e Salão de Vendas à Rua do Ouvidor, 13 - 1.º and. - Sala 2 - Tel. 23-1300

CORRETORES DE IMÓVEIS, Zumaí Bonoso - Gentil Fernando de Castro, Avenida Atlântica, 600 - Loja - Tels. 47-1232 e 47-3233

para o Brasil, beneficiados e a preços de cambio negro. O couro de qualidade inferior é vendido aqui mesmo...

A LEI FAVORECE O CALÇADO NOROCCIDENTAL

Ultimamente surgiu um grave concorrente para o calçado nacional: o sapato norte-americano. Os EE. UU. enviam para o Brasil...

ESCOLA DO POVO

Uma UNIVERSIDADE a serviço das camadas populares - Av. Venezuela, 27, 6.º and., sala 610

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO F R E V O !

MARACATÓ! MACUMBA!

RAINHA DA FESTA!

E outras tantas surpresas serão apresentadas na noite de hoje, das 22 horas em diante, no Oratório Português, sito à rua dos Andradas, 36.

OS INGRESSOS PODEM SER ADQUIRIDOS NA SEDE DESTA ESCOLA

Fosões a óleo e querosene

Sem torcida - 2 boas marcas Fiat - Cr\$ 450,00

Com torcida - 2 boas marcas Fiat - Cr\$ 480,00

Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento.

PRAÇA DA REPUBLICA, 93 - B

(Junta ao Fronte Secreto)

MOMENTO feminino

Por motivo de ordem técnica, "Momento Feminino" circulará hoje à tarde. Pedimos às nossas amigas que compareçam à nossa redação, depois das 17 horas.

Fogão "Popular" Luzarte

SEM TORCIDA - GARANTIDO - DESMONTAVEL. Demonstrações sem compromisso. Preço popular - a vista - atacado - prestação sem entrada. VENDAS NA FÁBRICA. Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º - Telefone 23-4168

A TORCIDA VASCAINA AOS CAMPEÕES DA CIDADE



Os campeões de 47, que amanhã recebem as homenagens de sua numerosa torcida. Finalmente amanhã terá lugar a comemoração da vitória vascaína. Em grande desfile pelas ruas da cidade os torcedores vascaínos festejarão os brilhantes feitos dos clu-



A S COPAS. O futebol brasileiro vai ter um ano chelo em 1948. Começará se preparando para a disputa das duas Copas, estando inicialmente assentada a data de 15 de março para o início dessas atividades.

Embora as datas do calendário não tenham ainda um caráter oficial, tudo indica que a entidade máxima aceitará mesmo o mês de março para os jogos da «Rio Brancos» e «Rocas».

É preciso que a C.B.D. estude bem este caso. O nosso futebol não pode ser lançado numa aventura. Temos que enfrentar uruguaios e argentinos, bem preparados, com a nossa força máxima.

Amanhã a grande passeata da vitória - Mobilizados todos os adeptos do Vasco - O carro-chefe - Os cracks também no desfile



O PROFESSOR DOMINGOS

Domingos Ferreira, o popular «Mingulhão» da Gávea, anda mesmo de «lo virado» neste fim de ano. Imagine-se que, depois de ser justamente castigado com um mês de suspensão por ter aplicado um partido feio no «caso» Dama de Ouros...

Chegando nas alterosas, é claro que não poderia deixar de ir ao Jockey Clube de Belo Horizonte. E não foi somente ir, montou também.

Ora, nada melhor para o público turista da encantadora cidade mineira do que ver o líder das estatísticas do Rio, e assim foi o conhecido Jockey convidado a tomar parte nas provas que se realizaram no pequeno prado da capital montanhosa...

Entretanto, o «mais querido» não foi bem sucedido, resultando daí as mais enérgicas atitudes por parte da Comissão de Corridos local contra o popular ginete, devido às tropelias por ele provocadas.

«Mingulhão», em vez de elevar o nome dos profissionais da tábua, e o seu próprio, mostrando suas incalçáveis habilidades, preferiu exhibir as mil e uma maneiras de trapacear nas corridas, dando um dos piores exemplos aos colegas de lá...

Entretanto, o «mais querido» não foi bem sucedido, resultando daí as mais enérgicas atitudes por parte da Comissão de Corridos local contra o popular ginete, devido às tropelias por ele provocadas.

Felizmente a C. C. de Belo Horizonte soube, em hora oportuna, punir exemplarmente o brido carioca. — A. J. O.

COMPLETO O AMERICA

DELTA TORRE COLOCARÁ EM AÇÃO A FORÇA MÁXIMA DOS RUBROS

Quer o América encerrar o certame no terceiro posto. Os rubros para conseguir isso terão que se empregar a fundo na peleja de amanhã com o Botafogo, vice-campeão da cidade.

Os preparativos em Campos Sales têm sido intensos. Nem mesmo a circunstância de estarmos em plena festividade de Natal, trouxe modificações nos ensaios dos americanos.

Uma equipe contra o Botafogo será a seguinte: Vicente; Bonício e Grita; Oscar, Hilton e Amaro; Geninho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

ONDINO DEIXA O BOTAFOGO

PERDE O ALVI-NEGRO O EXCELENTE TÉCNICO POR INCOMPREENSÃO DA SUA NOVA DIRETORIA



Carilto Rocha que já iniciou a liquidação do quadro do Botafogo

Desde que mudou a direção do Botafogo, começou a circular a nova de que Carilto Rocha, o presidente eleito, não mais desejava o concurso do técnico Ondino Deiva.

No entanto, havia de fato um fundo de verdade no caso. Carilto Rocha, por exemplo, nada dizia aos que lhe falavam sobre o assunto, mas deixava transparecer certa prevenção contra o competente preparador.

Esperava o grande técnico um encontro com o presidente Carilto Rocha para falar claro sobre o assunto.

Este encontro teve lugar no dia 24. O seu resultado, podemos adiantar, foi desastroso para o Botafogo, por sua vontade já continuaria, mas sentia que de outra parte não havia a mesma disposição.

Perde assim o Botafogo um elemento utilíssimo. O melhor de todos os técnicos que teve desde a implantação do profissionalismo.

Clube que ha anos persegue um título, o Botafogo, quando todos os demais gremios da cidade tratam de reforçar suas equipes, joga fora justamente o homem de maior capacidade que possui no seu setor futebolístico.

Máquinas de Costura "ELNA"

Vende-se ou troca-se por máquinas usadas. LIONCIO ALVES. Tels: 23-3230 ou 32-6642

Dr. Chaves Holanda, Doenças Internas, Rua da Alfândega, 65 - 1.º

Peracio De Volta

JOGARÁ AMANHÃ CONTRA O BANGU

O Flamengo já tem formada a sua equipe que enfrentará o Bangu, no jogo de despedida do certame.

Jayne, sob cuja direção técnica acha-se o quadro, realso, indicando logo após os homens que tomarão parte lizou ontem um rápido ensaio na peleja.

A novidade é a volta de Perácio. O mês montanhês, já dado como fora do clube, reaparece assim, pela última vez com a camiseta rubro-negra.

Nos demais postos os mesmos jogadores que jogaram ultimamente.

Espera o Flamengo dessa forma, encerrar com brilho os seus compromissos de 47, conquistando uma grande vitória sobre o Bangu.

DR. PAULO CESAR FIMINIEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 - Telefone: 6937 - NITERÓI

Geladeiras reconicionadas 4 PÉS CÚBICOS SPARTON A CRS 5.000,00 || Rádios Desde Cr\$ 500,00, todas as marcas, modelos variados || Alfaiates especializados GRANDE ESTOQUE E VARIADO SORTIMENTO EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS - PREÇOS OS MAIS POPULARES

CASA IMPÉRIO - C. N. ALMEIDA - Avenida Marechal Floriano, 83 - Loja

NATAL DE FOME PARA OS OPERARIOS E DISTRIBUIÇÃO DE AVULTADOS LUCROS PARA OS ACIONISTAS

Enquanto os operários e operárias da Companhia de Cigarros Souza Cruz, enfrentando um trabalho duro e insalubre, passaram um Natal de fome, a poderosa empresa industrial, hoje controlada pelos ingleses, apresenta, neste fim de ano, uma situação de prosperidade a toda prova.

Naturalmente, para não justificar um aumento do salário de seus empregados, a Souza Cruz não anunciará a distribuição, entre os seus acionistas, de um dividendo excepcional. Mas os seus lucros, este ano, foram imensos, e, de uma forma ou de outra, os mesmos acionistas receberão a sua grossa fatia.

Existe um processo que está sendo posto em prática por várias companhias, o qual,

ATRAVÉS DO AUMENTO DE CAPITAL, DESAPARECEM OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E OS DIVIDENDOS SÃO SEMPRE "NORMAIS" — UM TRUQUE NOVO DOS IMPERIALISTAS

entre outras vantagens — para os grandes capitalistas — tem a de servir de cortina de fumaça, não denunciando logo, como a distribuição de grandes dividendos, os fabulosos lucros. Trata-se da "capitalização de reservas".

O GOLPE DOS ACIONISTAS

Em recente assembleia geral da Souza Cruz, secretariada pelo irriqueito sr. Herbert Moses, esse mesmo que é diretor-tesoureiro de "O Globo", ficou determinado vultoso aumento de capital nessa companhia estrangeira. E uma das maneiras de processar-se o aumento, era a tal "capitalização de reservas".

As "reservas" das companhias são constituídas pelo lucro líquido. Ao verificar-se a "capitalização", os acionistas recebem novas ações, em proporção ao número daquelas que possuíam antes. E também uma forma pela qual se distribuem os lucros.

As reservas capitalizadas da Souza Cruz foram de 45 milhões de cruzeiros, ou sejam 45 mil contos. Como o capital inicial era de 170 milhões de cruzeiros, isto significa que por um lote de quatro ações em seu poder, o acionista passa a ficar com cinco. E ação é dinheiro. E a isto se soma a distribuição "normal" dos dividendos.

Além do aumento pela "capitalização", na mesma assembleia dos acionistas da Souza Cruz foi homologado um outro aumento, pela emissão de novas ações preferenciais, no montante de 20 milhões de cruzeiros. E curioso analisar a lista dos assinantes dessas novas ações. A grande maioria é constituída por outras companhias, e isto denuncia as "ligações" da Souza Cruz.

Entre os assinantes de novas ações, avulta o número de companhias inglesas. Em comparação com empresas nominalmente "brasileiras", aquelas outras, declaradamente britânicas, ficaram com uma quantidade três vezes maior de ações.

São as seguintes as referidas empresas estrangeiras: Alliance Assurance Co. Ltd., Atlas Assurance Co. Ltd., Caledonian Insurance Co., Commercial Union Assurance Co., Guardian Assurance Co. Ltd., Liverpool London & Globe Insurance Co., The London Assurance, Phoenix Assurance Co. Ltd., London & Lancashire Insurance Co. Ltd., Northern Assurance Co. Ltd., Royal Insurance Co. Ltd., Royal Exchange Assurance and San Insurance Office Ltd.

E essas as companhias "brasileiras": Cia. de Seguros Sagres, Cia. Americana de Seguros, Cia. de Seguros Aliança da Bahia, Aliança da Bahia Capitalização S. A.,



Quando os cigarros sobem de preço, e o salário de seus empregados mingua em face do custo da vida, a Cia. Souza Cruz esconde seus lucros vultuosos, deste ano, através de uma hábil manobra. Quer evitar assim o protesto dos seus operários e dos consumidores.

Tribuna POPULAR

ANO III — N.º 790 — SÁBADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1947



PROPOSTA RIDÍCULA EM VEZ DE ABONO — Antonio Martins Dias S. A., firma estabelecida na rua Joaquim Silva n.º 105, executa serviços de instalações de água, electricidade e gás. Cerca de 100 operários mantem a seu serviço. Paga salários que variam de Cr\$ 3,50 horarios, para os ajudantes, a Cr\$ 7,00 para os trabalhadores mais qualificados. A firma costumava, nas vésperas do Natal, mandar pagar aos trabalhadores qualificados a pequena quantia de Cr\$ 200,00, como abono, e aos ajudantes Cr\$ 100,00. Este ano, porém, ofereceram o pagamento de um dia de serviço aos que trabalhassem até o meio dia e o pagamento de metade das férias, aos que já as tenham vencidas. A indignação ante tão insólita atitude foi geral, provocando os mais veementes protestos dos operários, que receberam a oferta como um verdadeiro insulto à sua dignidade de trabalhadores. Os fatos que narriamo acima foram trazidos ao nosso conhecimento pelo operário Wandenkolk da Silva e vários outros que aparecem no clichê falando à nossa reportagem

Condenados Por Terem Participado Do "Boycott" Aos Navios De Franco

31 patriotas santistas vítimas de uma injusta sentença, que é fruto da aliança fascista Franco-Dutra

Entre estes se encontram os vereadores Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e Reinaldo Simeil — Afronta da ditadura aos sentimentos democráticos de nosso povo

Uma injusta sentença do juiz da 2.ª Vara Criminal de S. Paulo condenou trinta e um cidadãos brasileiros a um ano de prisão e pena de três mil cruzeiros de multa, cada um, por participação na recusa dos portuários de Santos em carregarem e descarregar os navios franquistas.

A atitude dos trabalhadores santistas teve uma repercussão mundial, como gesto positivo de condenação à ferroz e sanguinária ditadura franquista, pouco antes qualificada pela ONU como uma "ameaça potencial à paz".

Ao mesmo tempo, a iniciativa dos portuários santistas representou uma defesa da economia nacional e dos interesses do povo brasileiro, em vista da criminosa política do governo Dutra de exportar para a Espanha artigos essenciais ao consumo interno, em condições absolutamente desvantajosas, no intuito de agradar e fortalecer o seu modelo Franco, contra as próprias decisões da ONU. Ainda há poucos dias, em sensacional reportagem, este jornal revelava o absurdo aumento das exportações brasileiras para a Espanha de Franco, mais de um bilhão e duzentos

REGRESSOU O DEPUTADO MILTON CAIRES

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — Regressou a esta capital o deputado Milton Caires de Brito, líder da bancada comunista na Assembleia Estadual procedente do México, onde assistiu ao Congresso do P. C. daquele país, como delegado fraternal dos comunistas brasileiros.

milhões de cruzeiros de generos alimentícios, enviados em troca de mercadorias absolutamente dispensáveis e artigos de luxo que constituem as nossas importações da Espanha.

TORPES PROVOCACOES

O vigoroso protesto dos trabalhadores de Santos foi, entretanto, aproveitado pelo sr. Dutra, através do ministro do Trabalho, Negrão de Lima, e do chefe de polícia, "professor" Pereira Lira, para o início de uma campanha de repressão que transformou Santos numa verdadeira praça de guerra, ocupada por tropas do exercito. Foi especialmente explorada pela policia, por meio de grosseiras falsificações, a circunstancia de ter sido o "boycott" aos navios de Franco objeto de uma recomendação da Federação Mundial de Sindicatos. Essa recomendação, tomada de acordo com as resoluções da ONU, sobre o problema espanhol, por aquele orgão consultivo das Nações Unidas, foi apresentada por Pereira Lira e o grupo fascista do governo como uma "manquinhão comunista internacional".

Neste ambiente de torpes

CONDENADOS POR TEREM PARTICIPADO DO "BOYCOTT" AOS NAVIOS DE FRANCO

31 patriotas santistas vítimas de uma injusta sentença, que é fruto da aliança fascista Franco-Dutra

Entre estes se encontram os vereadores Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e Reinaldo Simeil — Afronta da ditadura aos sentimentos democráticos de nosso povo

provocações é que se instaurou o processo contra os portuários de Santos e os trabalhadores que se colocaram ao lado deles. É fácil imaginar a espécie de inquirição que daí surgiu, inspirado pela sordida imaginação do "enfermo descontrolado". Em virtude desse processo foram agora condenados os trinta e um patriotas, brasileiros dignos, que lutavam pela causa da democracia e pelos interesses do seu povo.

CONTRA O POVO

A sentença do juiz paulista, evidentemente inspirada pelo ambiente de reação que se acentuou daquela época para cá, enquadrava-se na campanha de terror da ditadura Dutra contra o povo. Basta dizer, para mostrar o apoio popular à atitude dos heróicos combatentes da democracia, que três dos condenados foram eleitos com grande numero de votos para a Câmara Municipal de Santos nas últimas eleições, os srs. Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e José Reinaldo Simeil, sendo que se cogita do nome do primeiro para a presidência da Câmara. O sr. João Taibo Cadorniga, também incluído no processo, foi ex-

CONDENADOS POR TEREM PARTICIPADO DO "BOYCOTT" AOS NAVIOS DE FRANCO

31 patriotas santistas vítimas de uma injusta sentença, que é fruto da aliança fascista Franco-Dutra

Entre estes se encontram os vereadores Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e Reinaldo Simeil — Afronta da ditadura aos sentimentos democráticos de nosso povo

cluído por ter sido eleito deputado à Câmara Estadual, gozando assim de imunidades parlamentares. O sr. João Calorniga foi eleito na chapa do P. C. B. e os três vereadores acima mencionados foram candidatos de Prestes, eleitos na chapa do P. S. T. Coincidindo a clamorosa sentença com o estreitamento de relações entre as ditaduras Dutra e Franco, quando já se fala na nomeação de um embaixador brasileiro para Madrid, contra o espirito dos documentos que assinamos na ONU. As ligações da ditadura brasileira com o sangrento caudilho fascista da Espanha começam a produzir resultados contra a ação destemida dos democratas que se batem contra os regimes de banditismo fascista. A isto devem todos os patriotas responder organizando-se e intensificando a sua resistência contra o pequeno grupo fascista que infelicitou o nosso país, já agora em íntima aliança com os odiosos carrascos do nobre povo espanhol.

A Câmara Municipal de Santos, que se instala no próximo dia 1 tomará medidas imediatas em defesa das imunidades dos seus vereadores.

1898 - 3 DE JANEIRO - 1948

O POVO COMEMORA COM UMA SEMANA DE FESTAS E ATOS PUBLICOS O CINQUENTENARIO DE LUIZ CARLOS PRESTES

MANIFESTO

A Comissão Promotora dos festejos comemorativos do Cinquentenario de Prestes lançou o seguinte manifesto:

"No próximo dia 3 de janeiro transcorre o cinquentenario de Luiz Carlos Prestes.

Amado e seguido por grandes massas, reunido sob sua bandeira, cidadão de todo o Brasil, sua figura projeta-se com invulgar relevo nos acontecimentos políticos marcantes de nossa época, através de lutas épicas, inenarráveis tormentos, constante e firme dedicação à causa que abraçou.

Cavaleiro da Esperança foi como o chamaram aos vinte e seis anos. O general indomito da grande marcha lá fazendo cristalizar no coração do povo um simbolo de justiça social, progresso, cultura, emancipação. E sua vida continuaria sendo essa larga sequência de fidelidade a princípios, tenaz combatividade, resistência heróica, exemplar confiança no futuro. Assim o vemos sempre nos dias do exílio, na luta de 35 contra o assalto nazl-integralista, nessa tremenda prova de nove anos de prisão e incomunicabilidade, nas jornadas seguintes à anistia, obtida em memorável campanha por toda a nação.

Durante o curto período de legalidade democrática o povo acostumou-se ao seu convívio. Tinha-o sempre em conferências, sabinas, assembleias sindicais, reuniões de grêmios e clubes de bairros, nos maiores comícios do agora realizados em nossa pátria. Sua presença animava os congressos profissionais e técnicos, os saraus culturais ou recreativos, as festas civicas em praça pública. Desdobrava-se em visitas a fábricas, oficinas, estaleiros, portos, navios, parques ferroviários, minas, fazendas, pequenos sítios. Percorria os bairros pobres, subia aos morros, dormava-se nos barracões das favelas e nos ranchos do campo sem terra, ouvindo queixas e sugestões, esclarecendo dúvidas, ensinando o caminho da solidariedade, estimulando o patriotismo, recomendando a organização como meio de resolver tantos problemas. Homens de todas as profissões, jovens das fábricas e das escolas, mulheres, operárias, ditilógrafas, comerciantes domésticas, donas de casa, todos queriam espelhar suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à pátria, à causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrebatá-lo, sem atender ao clamor geral de protestos.

Seus admiradores e amigos não se limitam aos corréli-

LUIZ CARLOS PRESTES

COMISSÃO PROMOTORA

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER, ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERT O SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM BARROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVEIA, SARAH MOTTA LIMA

Avenida Erasmo Braga, 255, 5.º, Tel. 42-1231



Em meio à guerra civil que agitava o país, um jovem de 26 anos conquistou em lances magníficos o bastão de general do povo. A frente da Coluna que passou à história com o seu nome, sustentou batalhas memoráveis, cobriu mais de 30 mil quilômetros em marcha por todo o Brasil, só encerrando essa fase da luta depois de obter a satisfação de um dos pontos fundamentais de suas reivindicações: a suspensão do estado de sítio, a volta à legalidade constitucional. Não se enganou o povo quando lhe deu, já em 1924, o título de Cavaleiro da Esperança

FESTAS POPULARES DO DIA 3

No dia 3, à noite, os amigos de Prestes realizarão festas populares de sua iniciativa em residências particulares e locais apropriados em todos os bairros e subúrbios.

Os promotores dessas festas devem dirigir-se à sede da Comissão Central Promotora da Semana de Comemorações ao Cinquentenario do Senador do Povo à Av. Erasmo Braga, 255, 5.º andar, tel. 42-1231, a fim de fornecer os dados necessários à propagação das mesmas neste local.

PROGRAMA DE CONFERENCIAS E FESTAS

São os seguintes os atos públicos e festas programados:

Dia 27 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão inaugural da Semana do Cinquentenario de Prestes — Conferência de Trifino Correira sobre a Marcha da Coluna — Homenagem especial dos jovens ao general de 26 anos. — Entrada franca.

Dia 28 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência da escritora Lia Correia Dutra sobre a vida familiar de Prestes. — Homenagem especial das mulheres — Entrada franca.

Dia 31 — Revellon na Casa do Estudante do Brasil, a partir das 22 horas — Ingressos com ou sem reserva de mesas devem ser procurados por pessoas ou organizações que se encarreguem da venda dos mesmos, nos seguintes locais: das 9 às 18 horas: rua México, 41, sala 508, sede da Comissão Central; a avenida Erasmo Braga, 255, 5.º andar, tel. 42-1231; rua São José, 93, sob. (MAIP).

Dia 2 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência do deputado João Amazonas sobre a vida política de Prestes — Entrada franca.

Dia 3 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão pública com a participação de vários oradores e representações de entidades operárias, populares e culturais. — Entrada franca.

Dia 3 — Grande festa infantil dos "Luiz Carlos", a realizar-se às 15 horas, à rua Ibituruna, 43.

Dia 3 — à noite: Festas populares em todos os bairros e subúrbios desta capital.

Dia 4 — Grande festa popular de encerramento na Granja das Gargas, das 7 às 18 horas, constante de churrasco, representações, música, divertimentos, grandes surpresas — Convites nos locais acima indicados.

PROCUREM À AV. ERASMO BRAGA, 255, 5.º, TELEFONE 42-1231; A RUA MÉXICO, 41, SALA 508 E À RUA S. JOSÉ, 93, SOBRADO (MAIP) — TELEGRAMAS E CARTAS IMPRESSOS PARA DIRIGIR A PRESTES — CONVITES PARA O REVELLON NA CASA DOS ESTUDANTES, A 31, COM OU SEM RESERVA DE MESAS, E PARA A GRANDE FESTA POPULAR DE CAMPO GRANDE, DOMINGO, DIA 4.

LISTAS DE SUBSCRIÇÕES POPULARES

Hoje, sábado, dia 27 de dezembro — No auditório da A.B.I., às 13,30 horas

Sessão solene com que se inicia a Semana do Cinquentenario de Luiz Carlos Prestes — Homenagem especial da juventude brasileira àquele que aos 26 anos alcançou em memoráveis marchas e combates o bastão de General do Povo

CONFERENCIISTA: — TRIFINO CORREIA, QUE FALARÁ SOBRE A COLUNA INVICTA — CONVIDADOS DE HONRA: — OS REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS E...